

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	25
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	311.851.140
Preferenciais	0
Total	311.851.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	34.198
Preferenciais	0
Total	34.198

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	20/04/2017	Dividendo	12/06/2017	Ordinária		0,08041

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.755.368	5.061.050
1.01	Ativo Circulante	1.321.181	1.333.229
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	158.422	230.876
1.01.02	Aplicações Financeiras	283.563	370.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	283.563	370.619
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	283.563	370.619
1.01.03	Contas a Receber	627.909	463.209
1.01.03.01	Clientes	627.909	463.209
1.01.04	Estoques	82.893	72.460
1.01.06	Tributos a Recuperar	118.892	157.726
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	118.892	157.726
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.062	6.255
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.440	32.084
1.01.08.03	Outros	42.440	32.084
1.01.08.03.03	Venda de Participação Societária	16.231	10.421
1.01.08.03.20	Outros Créditos	26.209	21.663
1.02	Ativo Não Circulante	4.434.187	3.727.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	155.482	156.291
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	71.981	61.620
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	18.444	53.507
1.02.01.01.03	Títulos Vinculados	53.537	8.113
1.02.01.03	Contas a Receber	432	1.502
1.02.01.03.01	Clientes	432	1.502
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.150	1.528
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	81.919	91.641
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	63.283	65.301
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	667	832
1.02.01.09.06	Venda de Participação Societária	17.969	25.508
1.02.02	Investimentos	1.258.959	597.945
1.02.02.01	Participações Societárias	1.256.570	597.554
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.256.570	597.554
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.389	391
1.02.02.02.20	Outros	2.389	391
1.02.03	Imobilizado	819.844	775.028
1.02.04	Intangível	2.199.902	2.198.557

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.755.368	5.061.050
2.01	Passivo Circulante	1.016.802	899.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.714	152.308
2.01.02	Fornecedores	202.516	252.863
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.301	26.497
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.642	20.842
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.100	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	11.542	20.842
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.659	5.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	383.947	369.590
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.461	21.330
2.01.04.02	Debêntures	363.486	348.260
2.01.05	Outras Obrigações	214.324	98.735
2.01.05.02	Outros	214.324	98.735
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4	22.504
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	1.823	218
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	130.933	21.964
2.01.05.02.06	Patrimônio Líquido Negativo	27.539	12.079
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	54.025	41.970
2.02	Passivo Não Circulante	1.721.609	1.301.023
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.241.677	968.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.424	70.995
2.02.01.02	Debêntures	973.253	897.956
2.02.02	Outras Obrigações	155.257	77.707
2.02.02.02	Outros	155.257	77.707
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	26	26
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	82.891	43.876
2.02.02.02.05	Fornecedores	71.275	32.945
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	1.065	860
2.02.03	Tributos Diferidos	228.718	194.492
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	228.718	194.492
2.02.04	Provisões	95.957	59.873
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	95.957	59.873
2.03	Patrimônio Líquido	3.016.957	2.860.034
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.539	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	90.017	53.766
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	79.345	51.239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.221	3.076
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-549	-549
2.03.04	Reservas de Lucros	692.401	572.133
2.03.04.01	Reserva Legal	39.075	36.624
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	653.326	535.509

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	771.276	2.214.439	721.573	2.108.285
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-492.637	-1.426.027	-476.241	-1.418.085
3.03	Resultado Bruto	278.639	788.412	245.332	690.200
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-183.790	-501.290	-122.173	-460.334
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-200.232	-519.680	-137.741	-417.071
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.391	10.234	1.559	5.673
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	185	-4.572	-2.792	-17.036
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.866	12.728	16.801	-31.900
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial - Operações Continuadas	9.866	12.728	16.801	-31.900
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	94.849	287.122	123.159	229.866
3.06	Resultado Financeiro	-43.299	-108.576	-39.882	-82.756
3.06.01	Receitas Financeiras	11.661	53.983	17.174	75.128
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.960	-162.559	-57.056	-157.884
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	51.550	178.546	83.277	147.110
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.603	-58.083	-22.733	-61.296
3.08.01	Corrente	-5.176	-24.250	-6.919	-19.972
3.08.02	Diferido	-8.427	-33.833	-15.814	-41.324
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.947	120.463	60.544	85.814
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.947	120.463	60.544	85.814
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12091	0,38633	0,19474	0,27603
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1137	0,36315	0,1803	0,25942

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	37.947	120.463	60.544	85.814
4.03	Resultado Abrangente do Período	37.947	120.463	60.544	85.814

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	367.294	537.383
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	407.688	519.982
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	120.463	85.814
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	155.008	149.362
6.01.01.03	Constituição e Atualização de Contingências	61.409	18.820
6.01.01.04	Impostos Diferidos	33.833	41.324
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	108.623	131.971
6.01.01.06	Baixa Residual de Ativos Imobilizados e Intangíveis	3.718	16.996
6.01.01.07	Atualização de Plano de Opções	8.144	1.521
6.01.01.08	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.728	31.900
6.01.01.09	Atualização de Juros e Variação Cambial de Aplicações Financeiras	-29.710	-20.885
6.01.01.10	Provisão Líquida e Perda por Glosas e Inadimplência	-20.110	67.192
6.01.01.11	Perda / (Ganho) de Capital em Participação Societária	287	335
6.01.01.13	Atualização de Contas a Receber de Venda de Participação Societária	-400	3.090
6.01.01.15	Provisão para Perda de Estoques	0	-4.923
6.01.01.16	Atualização de Depósitos Judiciais	-192	-2.535
6.01.01.17	Perda por glosas e inadimplência	-20.657	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.394	17.401
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-122.863	-80.512
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-10.433	14.022
6.01.02.03	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	29.481	-493
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-1.142	5.044
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	-56.478	-16.636
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	121.041	95.976
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-625.364	-341.924
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-118.642	-158.704
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-39.092	-41.665
6.02.04	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	638	2.554
6.02.06	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	0	7.346
6.02.08	Aumento de Capital em Controladas	-12.000	0
6.02.11	Aplicações Financeiras	-193.287	-216.850
6.02.15	Resgate de Aplicações Financeiras	295.642	122.060
6.02.16	Venda de Participação Societária	3.070	2.768
6.02.17	Aquisição de Controlada Menos Caixa Líquido	-561.693	-59.433
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	185.616	-196.121
6.03.01	Empréstimos Tomados e Debêntures	606.558	213.811
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-323.492	-282.706
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	7.157	-5.655
6.03.04	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Debêntures	-104.607	-119.160
6.03.08	Pagamento de Risco Sacado	0	-2.411
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.454	-662
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	230.876	286.728

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	158.422	286.066

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034
5.04	Transações de Capital com os Sócios	404	36.251	0	0	0	36.655
5.04.01	Aumentos de Capital	404	58.107	0	0	0	58.511
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.144	0	0	0	8.144
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.000	0	0	0	30.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas / Reserva de Capital	0	-30.000	0	0	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.463	0	120.463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.463	0	120.463
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-195	0	0	-195
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-195	0	0	-195
5.07	Saldos Finais	2.234.539	90.017	571.938	120.463	0	3.016.957

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	2.234.135	50.706	504.203	0	0	2.789.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	2.234.135	50.706	504.203	0	0	2.789.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.521	3	0	0	1.524
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.521	0	0	0	1.521
5.04.06	Dividendos	0	0	3	0	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.814	0	85.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.814	0	85.814
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-562	0	0	-562
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-562	0	0	-562
5.07	SalDOS Finais	2.234.135	52.227	503.644	85.814	0	2.875.820

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.360.896	2.304.670
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.417.427	2.332.809
7.01.02	Outras Receitas	8.382	5.673
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-64.913	-33.812
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.122.543	-1.131.703
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-782.175	-804.710
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-340.368	-326.993
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.238.353	1.172.967
7.04	Retenções	-155.005	-149.362
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-155.005	-149.362
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.083.348	1.023.605
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	66.711	43.228
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	12.728	-31.900
7.06.02	Receitas Financeiras	53.983	75.128
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.150.059	1.066.833
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.150.059	1.066.833
7.08.01	Pessoal	454.568	431.102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.480	283.515
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	279.548	266.402
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	120.463	85.814
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	120.463	85.814

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	6.033.728	5.164.005
1.01	Ativo Circulante	1.615.439	1.531.793
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	215.393	287.894
1.01.02	Aplicações Financeiras	283.563	370.619
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	283.563	370.619
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	283.563	370.619
1.01.03	Contas a Receber	774.988	549.682
1.01.03.01	Clientes	774.988	549.682
1.01.04	Estoques	100.451	83.693
1.01.06	Tributos a Recuperar	190.090	202.454
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	190.090	202.454
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.536	6.272
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	41.418	31.179
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	41.418	31.179
1.01.08.01.03	Venda de Participação Societária	16.231	10.421
1.01.08.01.20	Outros Créditos	25.187	20.758
1.02	Ativo Não Circulante	4.418.289	3.632.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.665	179.131
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	80.935	74.018
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	18.444	53.507
1.02.01.01.03	Títulos Vinculados	62.491	20.511
1.02.01.03	Contas a Receber	432	1.502
1.02.01.03.01	Clientes	432	1.502
1.02.01.06	Tributos Diferidos	16.902	8.289
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.902	8.289
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.151	1.528
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.045	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	11.045	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	86.200	93.794
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	67.555	67.440
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	676	846
1.02.01.09.06	Venda de Participação Societária	17.969	25.508
1.02.02	Investimentos	2.610	532
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.610	532
1.02.02.02.01	Outros	2.610	532
1.02.03	Imobilizado	925.143	816.054
1.02.04	Intangível	3.293.871	2.636.495

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	6.033.728	5.164.005
2.01	Passivo Circulante	1.237.061	951.824
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	213.502	173.272
2.01.02	Fornecedores	241.137	277.670
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.846	32.594
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.454	24.146
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.205	548
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	16.249	23.598
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	47	47
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.345	8.401
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	517.118	376.473
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	153.632	28.213
2.01.04.02	Debêntures	363.486	348.260
2.01.05	Outras Obrigações	209.458	91.815
2.01.05.02	Outros	209.458	91.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	52	22.615
2.01.05.02.04	Impostos Parcelados	5.017	2.601
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	130.933	21.964
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	73.456	44.635
2.02	Passivo Não Circulante	1.778.585	1.351.137
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.241.677	971.829
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	268.424	73.873
2.02.01.02	Debêntures	973.253	897.956
2.02.02	Outras Obrigações	180.525	102.938
2.02.02.02	Outros	180.525	102.938
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	14.510	12.859
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Controladas	91.171	56.274
2.02.02.02.05	Fornecedores	71.470	32.945
2.02.02.02.20	Outras Contas a Pagar	3.374	860
2.02.03	Tributos Diferidos	236.609	201.236
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.609	201.236
2.02.04	Provisões	119.774	75.134
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	119.774	75.134
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.018.082	2.861.044
2.03.01	Capital Social Realizado	2.234.539	2.234.135
2.03.02	Reservas de Capital	90.017	53.766
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	79.345	51.239
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.221	3.076
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-549	-549
2.03.04	Reservas de Lucros	692.401	572.133
2.03.04.01	Reserva Legal	39.075	36.624
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	653.326	535.509
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.125	1.010

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	875.954	2.499.535	794.398	2.281.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-562.334	-1.615.983	-519.943	-1.536.799
3.03	Resultado Bruto	313.620	883.552	274.455	744.257
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-217.390	-589.331	-151.479	-468.964
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-226.066	-594.918	-150.236	-456.358
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	8.495	10.646	1.588	14.457
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	181	-5.059	-2.831	-27.063
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	96.230	294.221	122.976	275.293
3.06	Resultado Financeiro	-41.654	-106.514	-38.190	-77.195
3.06.01	Receitas Financeiras	13.473	60.175	19.844	82.834
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.127	-166.689	-58.034	-160.029
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.576	187.707	84.786	198.098
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.468	-66.796	-24.121	-112.008
3.08.01	Corrente	-8.060	-30.678	-8.160	-23.176
3.08.02	Diferido	-8.408	-36.118	-15.961	-88.832
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.108	120.911	60.665	86.090
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	38.108	120.911	60.665	86.090
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.947	120.463	60.544	85.814
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	161	448	121	276
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,12142	0,38776	0,19474	0,27692
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,11418	0,3645	0,18303	0,26025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	38.108	120.911	60.665	86.090
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	38.108	120.911	60.665	86.090
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.947	120.463	60.544	85.814
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	161	448	121	276

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	334.763	551.153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	426.304	548.912
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	120.911	86.090
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	161.850	153.766
6.01.01.03	Constituição e Atualização de Contingências	63.114	21.937
6.01.01.04	Impostos Diferidos	36.118	88.832
6.01.01.05	Atualização de Juros e Variação Cambial de Empréstimos	108.633	131.971
6.01.01.06	Baixa Residual de Ativos Imobilizados e Intangíveis	5.002	14.667
6.01.01.08	Atualização de Plano de Opções	8.144	1.521
6.01.01.10	Provisão Líquida e Perda por Glosas e Inadimplência	-23.566	77.671
6.01.01.12	Atualização de Juros e Variação Cambial de Aplicações Financeiras	-29.710	-22.797
6.01.01.14	Atualização de Contas a Receber de Venda de Participação Societária	-400	3.373
6.01.01.15	Provisão para Perda de Estoques	365	-5.584
6.01.01.16	Atualização de Depósitos Judiciais	-192	-2.535
6.01.01.17	Perda por glosas e inadimplência	-23.965	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-87.998	3.539
6.01.02.01	(Aumento) / Diminuição de Contas a Receber e Outras Contas a Receber	-134.679	-91.131
6.01.02.02	(Aumento) / Diminuição de Estoques	-14.035	14.904
6.01.02.03	Aumento / Diminuição em Outros Ativos Circulantes	33.115	-6.483
6.01.02.04	(Aumento) / Diminuição em Outros Ativos Não Circulantes	-50.593	3.474
6.01.02.05	Aumento / (Diminuição) em Fornecedores	-53.258	-17.376
6.01.02.06	Aumento / (Diminuição) do Contas a Pagar e Provisões	131.452	100.151
6.01.03	Outros	-3.543	-1.298
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-3.543	-1.298
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-575.031	-306.831
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-124.629	-160.887
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-41.230	-41.670
6.02.09	Recebimento pela Venda de Ativo Imobilizado	670	9.470
6.02.11	Aplicações Financeiras	-148.287	-216.850
6.02.12	Resgate de Aplicações Financeiras - Títulos para Negociação	295.642	155.863
6.02.16	Venda de Participação Societária	3.070	2.768
6.02.17	Aquisição de Controlada Menos Caixa Líquido	-559.440	-55.525
6.02.20	Alteração no patrimônio de aquisição de controladas	-827	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	167.767	-196.876
6.03.01	Empréstimos Tomados e Debêntures	606.558	213.811
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Debêntures	-333.303	-282.706
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	0	-6.092
6.03.04	Juros Pagos Sobre Empréstimos e Debêntures	-105.488	-119.160
6.03.08	Pagamento de Risco Sacado	0	-2.729
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-72.501	47.446
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	287.894	317.748
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	215.393	365.194

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034	1.010	2.861.044
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	53.766	572.133	0	0	2.860.034	1.010	2.861.044
5.04	Transações de Capital com os Sócios	404	36.251	0	0	0	36.655	0	36.655
5.04.01	Aumentos de Capital	404	58.107	0	0	0	58.511	0	58.511
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8.144	0	0	0	8.144	0	8.144
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-30.000	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.04.09	Ações em Tesouraria Canceladas	0	30.000	0	0	0	30.000	0	30.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Canceladas / Reserva de Capital	0	-30.000	0	0	0	-30.000	0	-30.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	120.463	0	120.463	115	120.578
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	120.463	0	120.463	448	120.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-333	-333
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-333	-333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-195	0	0	-195	0	-195
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-195	0	0	-195	0	-195
5.07	Saldos Finais	2.234.539	90.017	571.938	120.463	0	3.016.957	1.125	3.018.082

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.234.135	50.706	504.203	0	0	2.789.044	906	2.789.950
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.234.135	50.706	504.203	0	0	2.789.044	906	2.789.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.521	3	0	0	1.524	0	1.524
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.521	0	0	0	1.521	0	1.521
5.04.06	Dividendos	0	0	3	0	0	3	0	3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.814	0	85.814	23	85.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.814	0	85.814	276	86.090
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-253	-253
5.05.02.06	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-253	-253
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-562	0	0	-562	0	-562
5.06.05	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-562	0	0	-562	0	-562
5.07	Saldos Finais	2.234.135	52.227	503.644	85.814	0	2.875.820	929	2.876.749

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.669.671	2.512.059
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.731.534	2.529.656
7.01.02	Outras Receitas	8.439	14.457
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-70.302	-32.054
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.262.942	-1.234.893
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-867.641	-860.422
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-395.301	-374.471
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.406.729	1.277.166
7.04	Retenções	-161.868	-153.762
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-161.868	-153.762
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.244.861	1.123.404
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.175	82.834
7.06.02	Receitas Financeiras	60.175	82.834
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.305.036	1.206.238
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.305.036	1.206.238
7.08.01	Pessoal	539.871	485.889
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	345.002	359.420
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	299.252	274.839
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	120.911	86.090
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	120.463	85.814
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	448	276

Comentário do Desempenho

Prezado Acionista,

Apresentamos abaixo os principais números do terceiro trimestre de 2017.

Receita Operacional Bruta

A receita bruta consolidada da Companhia no terceiro trimestre de 2017 atingiu R\$926,3 milhões, representando um crescimento de 7,3% ante o 3T16. Nos nove meses de 2017, a receita bruta foi de R\$2.731,5 milhões, um crescimento de 8,0% quando comparada ao mesmo período de 2016, em que atingimos R\$2.529,7 milhões.

Custos e Lucro Bruto

No terceiro trimestre de 2017, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$562,3 milhões, equivalente a 64,2% da receita operacional líquida, o que representa um acréscimo de 8,2% se comparado aos custos do terceiro trimestre do ano anterior. No terceiro trimestre de 2017, o lucro bruto foi de R\$313,6 milhões, acréscimo de 14,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Nos nove meses de 2017, os custos dos serviços prestados totalizaram R\$1.616,0 milhões, equivalente a 64,7% da receita líquida, um aumento de 5,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O lucro bruto foi de R\$883,6 milhões, um acréscimo de 18,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais somaram R\$226,1 milhões no terceiro trimestre de 2017, representando 25,8% da receita operacional líquida. Em relação ao terceiro trimestre de 2016, houve um acréscimo de 50,5% sendo que naquele trimestre as despesas representaram 18,9% da receita operacional líquida. Nos nove meses de 2017 as despesas operacionais totalizaram R\$594,9 milhões, equivalente a 23,8% da receita líquida, um acréscimo de 30,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Ebitda

Atingimos no terceiro trimestre de 2017, um EBITDA de R\$152,0 milhões, o que representa um decréscimo de 13,4% em relação aos R\$175,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Neste trimestre, atingimos uma margem de 17,4%, comparada à margem de 22,1% do terceiro trimestre do ano passado. Nos nove meses de 2017, o EBITDA atingiu R\$456,1 milhões, o que representa um aumento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

<i>Em milhões de R\$</i>	<i>3T17</i>	<i>3T16</i>	<i>Δ %</i>	<i>Acumulado 2017</i>	<i>Acumulado 2016</i>	<i>Δ %</i>
Lucro líquido do período	38,1	60,7	-37,2%	120,9	86,1	40,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	16,5	24,1	-31,7%	66,8	112,0	-40,4%
(+) Financeiras líquidas	41,7	38,2	9,1%	106,5	77,2	38,0%
(+) Depreciação e amortizações	55,8	52,5	6,3%	161,9	153,7	5,3%
EBITDA (R\$ MM)	152,0	175,5	-13,4%	456,1	429,0	6,3%
Margem Ebitda (%)	17,4%	22,1%	-4,7 p.p.	18,2%	18,8%	-0,6 p.p.

Comentário do Desempenho

	Trimestre Atual 01/07/2017 a 30/09/17	Acumulado Atual Exercício 01/01/2017 a 30/09/17	Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 a 30/09/16	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 a 30/09/16
R\$ mil				
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.576	187.707	84.786	198.098
Ajustes:				
Depreciação e Amortização (Custo)	37.026	111.151	37.188	109.951
Depreciação e Amortização (Despesas Gerais e Administrativas)	18.775	50.718	15.295	43.775
Resultado Financeiro	<u>41.654</u>	<u>106.514</u>	<u>38.190</u>	<u>77.195</u>
EBITDA (LAJIDA)	<u>152.031</u>	<u>456.090</u>	<u>175.460</u>	<u>429.020</u>

Resultado Financeiro

No 3T17 foram contabilizados R\$41,7 milhões de resultado negativo financeiro líquido frente a R\$38,2 milhões no 3T16, um aumento de 9,1%. Nos nove meses de 2017, foram contabilizados R\$106,5 milhões de despesas financeiras líquidas frente aos R\$77,2 milhões no mesmo período em 2016, um aumento de 38,0%.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A linha de imposto de renda e contribuição social somou R\$16,5 milhões no trimestre, comparado à R\$24,1 milhões no terceiro trimestre do ano passado. Nos nove meses de 2017, a linha de impostos acumulou R\$66,8 milhões, frente a R\$112,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido

Nesse trimestre tivemos um lucro líquido de R\$38,1 milhões, comparado ao lucro de R\$60,7 milhões reportados no mesmo período do ano passado, uma diminuição de 37,2%. Nos nove meses de 2017, o lucro líquido foi de R\$120,9 milhões, comparado a R\$86,1 milhões no mesmo período do ano anterior, com um crescimento de 40,4%.

Caixa e Aplicações Financeiras

Encerramos o trimestre com uma posição de caixa e aplicações financeiras de alta liquidez de R\$ 499,0 milhões, que servirão para: garantir a expansão e modernização das unidades existentes; inauguração de novas unidades e troca dos equipamentos de imagem; junto

Comentário do Desempenho

com maiores investimentos para a melhoria da qualidade e pagamento de dividendos e compromissos financeiros.

Investimentos

Os investimentos líquidos em CAPEX no terceiro trimestre de 2017 somaram R\$77,4 milhões. Nos nove meses de 2017, os investimentos líquidos em CAPEX somaram R\$174,2 milhões. Os investimentos deste período foram direcionados, principalmente, para: (i) implantação e desenvolvimento dos sistemas de produção e atendimento e renovação de parque tecnológico, (ii) reforma e ampliação de unidades de atendimento existentes e novas unidades, (iii) compra de equipamentos de imagem.

Endividamento

A dívida líquida da Companhia somou R\$ 1.240,7 milhões no 3T17, em comparação a R\$ 533,0 milhões no 3T16.

Eventos relevantes do trimestre

Conclusão Aquisição Salomão e Zoppi

Em 27 de setembro de 2017, tendo sido cumpridas as condições precedentes contidas no contrato celebrado, incluindo a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e o decurso do prazo de 15 (quinze) dias contados da data da publicação da referida aprovação na imprensa oficial, foi concluída a aquisição pela DASA de 17.367.606 ações ordinárias e 133.646 ações preferenciais da Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A. ("SZD"), representando 91,67% do capital social da SZD e a subsequente incorporação de 1.342.823 ações ordinárias e 248.200 ações preferenciais de emissão de SZD, nos termos do artigo nº 252 da Lei das S.A., tornando-se a SZD uma subsidiária integral da DASA, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da DASA realizada nesta data.

No contexto da Operação, foi celebrado, nesta data, um Acordo de Acionistas entre a Cromossomo Participações II S.A. (acionista controladora da DASA) e Logistics V Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (única acionista da SZD, que se tornou acionista da DASA em razão da Incorporação de Ações) vinculando as 2.127.659 novas ações ordinárias de emissão da DASA emitidas como consequência do aumento do capital social decorrente da Incorporação de Ações ("Acordo de Acionistas"). O referido Acordo de Acionistas, confere direitos de minoritários aos Vendedores, e, portanto, não afetará o controle da DASA.

Recompra ações

Em 27 de setembro de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, a aquisição, pela Companhia, de 1.200.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua emissão e de titularidade do Sr. Romeu Côrtes Domingues, acionista e Presidente do Conselho de Administração da Companhia, ao preço por ação

Comentário do Desempenho

de R\$ 25,00, valor inferior ao valor de mercado das ações da Companhia em 8 de setembro de 2017 (à conta de reserva de capital da Companhia). As ações ora adquiridas serão canceladas, sem que haja redução do capital social da Companhia, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de setembro de 2017.

Eventos subsequentes relevantes

Conclusão Aquisição Santa Luzia

Em 02 de outubro de 2017, tendo sido cumpridas ou renunciadas, conforme o caso, as condições precedentes, incluindo a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), foi concluída, nesta data, a aquisição, direta de ações de 50,01% do capital social da Laboratório Médico Santa Luzia S.A., e indireta de ações de 50,01% da Laboratório de Pesquisas Clínicas e Bromatológicas Ltda. e da Usina de Diagnóstico e Alta Performance S.A. pela DASA e a celebração de acordo de acionistas entre a DASA e os vendedores.

Aquisição MOB

Em 10 de outubro de 2017, a Companhia realizou a aquisição de participação societária representativa de 100% (cem por cento) do capital social da MOB Laboratório de Análises Clínicas Ltda., sociedade empresária limitada, com sede social na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina.

Projeções e dados não contábeis

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas à perspectivas de crescimento da Companhia são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objetos de auditoria por parte dos auditores independentes da Companhia.

Declaração da Diretoria

Cláusula compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do artigo 35 do seu Estatuto Social.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes na instrução CVM 480, a diretoria declara que discutimos, revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e também com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas Informações Trimestrais para o período findo em 30 de setembro de 2017.

Comentário do Desempenho

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo alinhamento, empenho e talento que nos permitem obter resultados promissores, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Diagnósticos da América S/A “Controladora” e em conjunto com suas controladas “Grupo DASA” ou “Companhia”, está sediada na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 5 de novembro de 2004 para negociação dos seus valores mobiliários no mercado de bolsa.

A Companhia tem como objeto social a prestação de serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD) à pacientes particulares ou através de empresas conveniadas, companhias seguradoras, entidades de assistência médico-hospitalar, outras modalidades de custeio da saúde, incluindo análises clínicas e vacinação, diretamente, ou em caráter suplementar, por intermédio de laboratórios contratados; bem como outros serviços auxiliares de apoio diagnóstico (SAD), exclusivamente através de empresas médicas especializadas, como exemplo nas áreas de: a) citologia e anatomia patológica; b) diagnóstico por imagem e métodos gráficos; e c) medicina nuclear.

A Companhia também atua na exploração de atividades relativas a: (i) realização de exames em alimentos e substâncias para fins de avaliar riscos ao ser humano; (ii) importação, para uso próprio, de equipamentos médico-hospitalares, conjuntos para diagnósticos e correlatos em geral; (iii) elaboração, edição, publicação e distribuição de jornais, livros, revistas, periódicos e outros veículos de comunicação escrita, destinados à divulgação científica ou das atividades compreendidas no âmbito de atuação da Companhia; (iv) outorga e administração de franquia empresarial, compreendendo fundo de propaganda e divulgação, treinamento e seleção de mão-de-obra, indicação de fornecedores de equipamentos e material de pesquisa, entre outros.

A Companhia também tem como objeto social a participação em outras sociedades, empresárias ou não empresárias, na qualidade de sócia, quotista ou acionista.

Na operação do negócio da Companhia, a Administração entende que as semelhanças entre as empresas que compõem o Grupo DASA, por se tratarem de características econômicas e de negócio similares, prestação de serviços e processos de produção da mesma natureza, tipo de cliente, fornecedores e processo logístico semelhante, define “serviços auxiliares de apoio ao diagnóstico” como o único segmento operacional e única unidade de reporte, dada a similaridade que existe em todo o negócio da Companhia. Essa é a forma utilizada pelo principal gestor das operações para análise e tomada de decisão.

Notas Explicativas

2 Aquisição de controlada (Combinação de negócios)

As informações referentes as aquisições no exercício de 2016, sofreram as seguintes alterações no terceiro trimestre de 2017:

- Laboratório de Análises Clínicas Gilson Cidrim

Em assembleia geral extraordinária realizada em 27 de setembro de 2017, foi aprovada sem ressalvas, a ratificação da aquisição, pela Companhia, da totalidade do capital social do Laboratório Cidrim, para fins do disposto no artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações.

- Laboratório Oswaldo Cruz, Biomed e Sawaya

Após a realização das análises necessárias, a operação está dispensada da ratificação pelos acionistas em assembleia geral, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

- Laboratório LEME

Em assembleia geral extraordinária realizada em 27 de setembro de 2017, foi aprovada sem ressalvas, a ratificação da aquisição, pela Companhia, da totalidade do capital social do Laboratório LEME, para fins do disposto no artigo 256 da Lei das Sociedades por Ações.

As demais informações sobre as aquisições destas empresas controladas estão demonstradas na Nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Laboratório Gaspar

Visando ampliar a sua participação em seu segmento a Companhia adquiriu em 19 de junho de 2016, 100% do capital social de Antônio P. Gaspar S.S. (“Laboratório Gaspar”), sociedade com sede na Cidade de São Luiz, Estado do Maranhão. O Laboratório Gaspar atua no ramo de análises clínicas, anatomia, Patologia e tudo mais usado para auxílio de diagnósticos em medicina nos Municípios de São Luiz, São José de Ribamar e Santa Inês, todos situados no Estado do Maranhão, por meio de seus 23 estabelecimentos, entre unidades de atendimento, hospitais e laboratório central. Em 20 de junho de 2016 a foi aprovada a transformação da Sociedade de “Sociedade Simples” para “Sociedade Empresária Ltda” conforme instrumento particular de alteração de Contrato Social e de transformação da Sociedade.

Conforme divulgado pela Companhia em “Fato Relevante” no dia 20 de julho de 2016, após a realização das análises necessárias, a operação está dispensada da ratificação pelos acionistas em assembleia geral, uma vez que não se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76.

O valor da aquisição do Laboratório Gaspar foi de R\$ 59.433, sendo R\$ 24.049 pagos à vista e R\$35.384 serão pagos em três parcelas anuais, acrescidas da variação positiva do IPCA calculada *pro rata temporis* a partir da data de assinatura do contrato até e data de seu efetivo pagamento, sendo o vencimento da última parcela em 20 de junho de 2019.

Notas Explicativas

A combinação de negócios acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia em 30 de junho de 2016:

Ativo		Passivo	
Circulante	4.722	Circulante	2.513
Caixa e equivalentes de caixa	3.909	Fornecedores	708
Clientes	813	Salários/encargos a pagar	470
		Provisões da folha	617
		Imposto de renda e contribuição social	16
		Impostos a pagar	134
		Impostos parcelados	281
		Outras contas a pagar	287
Não circulante	5.152	Não circulante	6.497
Imobilizado	5.152	Impostos parcelados	2.220
		Provisão para contingências	277
		AFAC	4.000
		Patrimônio líquido	864
		Capital social	318
		Reservas de lucros	546
Total do ativo	9.874	Total do passivo e patrimônio líquido	9.874

No período findo em 31 de dezembro de 2016, o Laboratório Gaspar contribuiu para a Companhia a partir da data de sua aquisição com receitas líquidas de R\$ 26.040 e lucro antes dos impostos de R\$ 14.690. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas líquidas, em função desta aquisição, seriam acrescidas em R\$ 12.681, e prejuízo antes dos impostos seria acrescido em R\$ 303.

No processo de identificação de ativos e passivos também foram considerados ativos intangíveis que não estavam reconhecidos nos livros da entidade adquirida no montante de R\$ 25.210:

Identificação prévia registrada no exercício de 2016:

Intangível	Valor
Marca	6.380
Relacionamento com clientes	<u>19.989</u>
	<u>26.369</u>

Notas Explicativas

Valor revisado de relacionamento com clientes e reconhecido no período.

Intangível	Valor
Marca	5.898
Relacionamento com clientes	<u>19.312</u>
	<u>25.210</u>

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 30 de junho de 2016, e determinou o ágio de R\$ 33.359 da seguinte forma:

Preço de aquisição	59.433
Patrimônio líquido	864
Intangíveis identificados	<u>25.210</u>
Ágio	<u>33.359</u>

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Valor
Custos da transação da aquisição	701
Caixa líquido adquirido da controlada	<u>3.909</u>
Fluxo de saída de caixa, líquido	<u>3.208</u>

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 701 incorridos até o fechamento das informações trimestrais foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Em 03 de julho 2017, a Companhia arquivou na Delegacia da Receita Federal o laudo de avaliação econômico-financeira e alocação de preço pago, com base na Lei 12.973, Artigo 20, parágrafo 3º, do valor justo de ativos e passivos adquiridos, elaborado por avaliador independente

Laboratório Vital Brasil

Visando ampliar a sua participação em seu segmento a Companhia adquiriu em 29 de maio de 2017, 100% do capital social do Laboratório Médico Vital Brasil Ltda. (“Laboratório Vital Brasil”), sociedade com sede na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo. O Laboratório Vital Brasil atua no ramo de análises clínicas, anatomia patológica, citopatologia e vacinas nos Municípios de Guaratinguetá, Aparecida, Lorena, Cachoeira Paulista e Cruzeiro, todos situados no Estado de São Paulo, por meio de seus 7 estabelecimentos, entre unidades de atendimento e laboratório central.

Notas Explicativas

Conforme divulgado pela Companhia em “Comunicado ao Mercado” no dia 29 de maio de 2017, A administração da DASA avaliará se a aquisição enquadra-se nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e, sendo esse o caso, a submeterá à ratificação pelos acionistas da DASA em assembleia geral.

O valor da aquisição do Laboratório Vital Brasil registrado pela Companhia foi de R\$ 13.440, que é composto de (i) R\$ 12.440 definido no contrato como preço de aquisição de todas as quotas, sendo R\$ 6.220 pagos à vista e R\$ 7.220 serão pagos em quatro parcelas anuais, acrescidas da variação positiva do IPCA calculada *pro rata temporis* a partir da data de assinatura do contrato até e data de seu efetivo pagamento, sendo o vencimento da última parcela em 29 de maio de 2021, e (ii) R\$ 1.000 que corresponde ao valor estimado pela administração de pagamentos adicionais baseados no aumento da receita bruta da sociedade.

A combinação de negócios acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia em 31 de maio de 2017:

Ativo		Passivo	
Circulante	1.214	Circulante	2.234
Caixa e equivalentes de caixa	346	Fornecedores	564
Clientes	543	Empréstimos e financiamentos	923
Impostos a recuperar	307	Obrigações sociais e trabalhista	501
Outros créditos	18	Imposto de renda e contribuição social	12
		Impostos a pagar	67
		Impostos parcelados	167
Não circulante	1.193	Não circulante	300
Investimentos	11	Provisão para contingências	300
Imobilizado	1.094		
Intangível	88		
		Patrimônio líquido negativo	(127)
		Capital social	120
		Reserva de capital	457
		Prejuízos acumulados	(704)
Total do ativo	2.407	Total do passivo e patrimônio líquido	2.407

A Companhia apurou de forma preliminar o valor justo dos ativos e contingências, assim como a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido com base nas informações existentes até 30 de setembro de 2017. A Companhia contratou avaliador independente para emissão do laudo

Notas Explicativas

para a avaliação final do valor justo de ativos e passivos adquiridos que estará concluído dentro do prazo legalmente previsto. Assim, a Companhia deverá ajustar o valor do ágio preliminar reconhecido na data da aquisição para refletir a obtenção de qualquer nova informação relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos, em contrapartida ágio.

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 31 de maio de 2017, e determinou o ágio prévio de R\$ 13.567 da seguinte forma:

Preço de aquisição	13.440
Patrimônio líquido	<u>127</u>
Ágio prévio	<u>13.567</u>

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Valor
Custos da transação da aquisição	124
Caixa líquido adquirido da controlada	<u>346</u>
Fluxo de saída de caixa, líquido	<u>222</u>

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 124 incorridos até o fechamento das informações trimestrais foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Salomão e Zoppi

Em 19 de janeiro de 2017, o conselho de administração da Companhia aprovou a celebração do “Contrato de Compra e Venda, Compromisso de Incorporação de Ações e Outras Avenças” com os acionistas controladores da Salomão e Zoppi Serviços Médicos e Participações S.A. (SZD), ficando a conclusão da operação sujeita, dentre outras condições estabelecidas de acordo com práticas de mercado para operações similares, à aprovação pelas autoridades concorrenciais brasileiras. A SZD desenvolve atividades de análises clínicas, diagnose preventiva e outras atividades relacionadas e/ou utilizadas para auxílio de diagnósticos em medicina no Estado de São Paulo.

Em 11 de agosto de 2017 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a aprovação, sem restrições, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), conforme publicado no Diário Oficial da União, envolvendo a aquisição pela Companhia de ações da SZD.

Em 27 de setembro de 2017 a Companhia adquiriu 17.367.606 ações ordinárias e 133.646 ações preferenciais, de emissão de SZD, e, imediatamente após a aquisição, incorporou 1.342.823 ações ordinárias e 248.200 ações preferenciais de emissão de SZD, passando SZD a ser uma sociedade subsidiária integral da Companhia. A incorporação pela Companhia de 1.591.023

Notas Explicativas

ações de emissão do SZD foi realizada mediante aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 404, representado pela emissão de 2.127.659 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As ações emitidas pela Companhia foram integralmente subscritas pelos diretores da SZD, integralizadas com a versão da totalidade das ações de emissão da SZD para a Companhia, e, entregues em sua totalidade, a acionista da SZD, na proporção de 1,3372899072 ações ordinárias da Companhia para cada 1 ação ordinária da SZD de sua propriedade. O aumento de capital social da Companhia no montante de R\$ 404 corresponde ao patrimônio líquido contábil de SZD em 31 de março de 2017, conforme laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. A diferença entre o valor da aquisição de 8,33% do capital social de SZD representado pelo aumento de capital de R\$ 404, e, o valor total de R\$ 58.511 atribuído às 2.127.659 ações emitidas pela Companhia, conforme pregão da BM&FBovespa de 27 de setembro de 2017, cujo preço de fechamento foi de R\$ 27,50 por ação, foi contabilizada na rubrica de “Reserva de capital/Instrumentos patrimoniais decorrentes da combinação de negócios”:

- Quantidade de ações emitidas pela Companhia: 2.127.659;
- Preço de fechamento da ação da Companhia (DASA3): R\$ 27,50;
- Preço da aquisição (8,33% do capital social de SZD): R\$ 58.511;
- Aumento de capital da Companhia: R\$ 404; e
- Reserva de capital/Instrumentos patrimoniais: R\$ 58.107.

O valor total da aquisição de 100% do capital social de SZD registrado pela Companhia foi de R\$ 606.764, que é composto de:

- (i) R\$ 548.253 definido no contrato como preço de aquisição de 91,67% quotas, sendo R\$ 398.253 pagos à vista, R\$ 105.000 a vencer em 01 de março de 2018 acrescido da variação do CDI, e R\$ 45.000 aplicados em fundos de renda fixa e CDB / Operações compromissadas, corresponde a garantia do pagamento de contingências que vierem a ser exigidas de empresas adquiridas, por um prazo de até 6 anos da data de aquisição, ou até que seja concluída a discussão sobre a contingência; e
- (ii) R\$ 58.511 que corresponde a incorporação de ações.

A administração da DASA avaliará se a aquisição enquadra-se nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, e, sendo esse o caso, a submeterá à ratificação pelos acionistas da DASA em assembleia geral.

A combinação de negócios acima foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

Notas Explicativas

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição, que foram consolidados pela Companhia em 30 de setembro de 2017:

<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante	72.328	Circulante	173.159
Caixa e equivalentes de caixa	1.907	Fornecedores	9.667
Clientes	41.483	Empréstimos e financiamentos	133.170
Estoques	3.088	Obrigações sociais e trabalhista	11.946
Impostos a recuperar	21.095	Impostos a pagar	1.380
Despesas antecipadas	2.408	Impostos parcelados	551
Outros créditos	2.347	Outras contas a pagar e provisões	16.445
 Não circulante	 85.756	 Não circulante	 12.464
Realizável a longo prazo:		Impostos parcelados	1.976
Tributos diferidos	9.752	Provisão para contingências	8.180
Depósitos judiciais	1.938	Outras contas a pagar	2.308
Aplicações financeiras	674		
Imobilizado	64.435	Patrimônio líquido negativo	(27.539)
Intangível	8.957	Capital social	19.092
		Reserva de lucros	1.850
		Prejuízos acumulados	(48.481)
 Total do ativo	 158.084	 Total do passivo e patrimônio líquido	 158.084

A Companhia ainda não concluiu o processo de contratação de avaliador independente para avaliação do valor justo de ativos e passivos adquiridos, portanto, a Companhia apurou de forma preliminar o valor justo dos ativos e contingências, assim como a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido com base nas informações existentes até 30 de setembro de 2017. O laudo para a avaliação final do valor justo de ativos e passivos adquiridos estará concluído dentro do prazo legalmente previsto, quando a Companhia ajustará o valor do ágio preliminar reconhecido na data da aquisição para refletir a obtenção de qualquer nova informação relativa a fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição, a qual, se conhecida naquela data, teria afetado a mensuração dos valores reconhecidos, em contrapartida ágio.

Os dados da adquirida apresentados abaixo, representam valores provisórios na melhor estimativa da Administração. Assim que concluída a alocação do preço de compra os valores serão ajustados de forma retrospectiva. Os valores contábeis da adquirida, estão reconhecidos no balanço consolidado da Companhia em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

A Companhia registrou o valor dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido de 30 de setembro de 2017, e determinou o ágio prévio de R\$ 634.303 da seguinte forma:

Preço de aquisição	606.764
Patrimônio líquido negativo	<u>27.539</u>
Ágio prévio	<u>634.303</u>

Análise do fluxo de caixa da aquisição	Valor
Custos da transação da aquisição	3.070
Caixa líquido adquirido da controlada	<u>1.907</u>
Fluxo de saída de caixa, líquido	<u>1.163</u>

Os custos relacionados à aquisição de R\$ 3.070 incorridos até o fechamento das informações trimestrais foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas administrativas.

Notas Explicativas

3 Procedimentos de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. As informações sobre as empresas controladas estão demonstradas na nota explicativa nº 14 e procedimentos de consolidação em Práticas contábeis nota explicativa nº 5.1 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4 Declarações da administração e base de preparação e apresentação das informações trimestrais

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

- (a) As informações contábeis intermediárias da Companhia individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

A emissão das informações condensadas trimestrais individuais e consolidadas do Grupo DASA foram autorizadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de novembro de 2017.

- (b) Continuidade operacional: A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

4.2 Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e (ii) os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

As informações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Estas normas exigem que a preparação das informações financeiras individuais e consolidadas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nos julgamentos, premissas e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre itens significativos sujeitos a incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material em períodos futuros estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 11 – Contas a receber de clientes – análise da provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos;
- Nota explicativa nº 23 – Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis;
- Nota explicativa nº 29 – Imposto de renda e contribuição social – análise da recuperação dos impostos diferidos; e
- Nota explicativa nº 30 – Premissas utilizadas para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.5 Segregação entre circulante e não circulante

Com exceção dos impostos diferidos, a Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando se espera que seja realizado até doze meses após a data das informações financeiras.

4.6 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

5 Principais políticas contábeis

A Companhia declara que as Informações Trimestrais – ITR sobre as práticas e políticas contábeis (que incluem os princípios de mensuração, reconhecimento e avaliação dos ativos e passivos), além dos principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração destas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 5 das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

Notas Explicativas

6 Pronunciamentos do IFRS, CPC e novos requerimentos legais

6.1 Pronunciamentos normas e interpretações emitidas, mas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações trimestrais do Grupo são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

- i) IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros – Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui o IAS 39 (CPC 38) - Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9 (CPC 48). O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, não sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de hedge, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (CPC 48) - (emitidos em 2009, 2010 e 2013) seria permitida se a data de aplicação inicial fosse anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 (CPC 48) trará efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- ii) IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contrato com clientes: Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 (CPC 47), que estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 (CPC 47) contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. A adoção retrospectiva total ou modificada é exigida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018, sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. Além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2016, está sendo avaliada a contratação de especialistas externos para auxiliar a Companhia na identificação e mensuração dos efeitos finais na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.
- iii) IFRS 16 – Arrendamentos - Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 (CPC 06 (R1)) – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida para entidades que também adotem o pronunciamento IFRS 15 (CPC 47) – Receita de contrato com clientes. A adoção deste pronunciamento trará efeito sobre a classificação e mensuração do ativo imobilizado e dos passivos financeiros, visto que os arrendamentos não serão mais diferenciados entre operacional e, financeiro, sendo o tratamento dado a todos os arrendamentos mercantis similar ao arrendamento mercantil financeiro conforme disposto no IAS 17. Além da análise

Notas Explicativas

preliminar efetuada pela Administração em 2016, está sendo avaliado a contratação de especialistas externos para auxiliar a Companhia na identificação e mensuração dos efeitos finais na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- i) Alteração à IAS 7 – As alterações fazem parte da iniciativa de melhoria de divulgações do IASB e estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.
- ii) Alterações à IAS 12 – As alterações esclarecem a contabilização de impostos diferidos ativos sobre perdas não realizadas com instrumentos de dívida mensurados ao justo e estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2017.

7 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos divulgados abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

7.1 Imobilizado

O valor justo do imobilizado reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado do imobilizado é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

7.2 Intangível

O valor justo de marcas e patentes adquiridas em uma combinação de negócios é baseado no valor presente dos pagamentos de *royalties* estimados que foram evitados em função de a marca ou patente ser possuída. O valor justo dos relacionamentos de clientes adquiridos em uma combinação de negócios é apurado através do método de lucros excedentes de multiperíodos, através do qual o ativo subjacente é avaliado após a dedução de um retorno justo sobre todos os outros ativos que fazem parte na criação dos respectivos fluxos de caixa.

7.3 Derivativos

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é determinado para fins de divulgação através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimentos de cada contrato e utilizando taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

Notas Explicativas

7.4 Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados para a data das informações trimestrais. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão.

8 Retificação de erros

- i) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2017, o Grupo DASA identificou as reclassificações abaixo demonstradas, a tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Balancos patrimoniais

Em milhares de Reais

31 de dezembro de 2016

	Impactos da retificação de erros					
	Anteriormente apresentado		Ajustes efetuados		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Aplicações financeiras (a)	61.620	74.018	(8.113)	(20.511)	53.507	53.507
Aplicações financeiras vinculadas (a)	-	-	8.113	20.511	8.113	20.511
Investimentos (b)	2.330.429	25.508	(1.732.484)	-	597.945	25.508
Ativos intangível (b)	426.795	2.597.217	1.771.762	39.278	2.198.557	2.636.495
Outros	2.202.928	2.427.984	-	-	2.202.928	2.427.984
Total de ativos	5.021.772	5.124.727	39.278	39.278	5.061.050	5.164.005
Fornecedores (c)	216.712	241.196	36.151	36.474	252.863	277.670
Tributos diferidos (b)	155.214	161.958	39.278	39.278	194.492	201.236
Outras contas a pagar (c)	78.121	81.109	(36.151)	(36.474)	41.970	44.635
Outros	4.571.725	4.640.464	-	-	4.571.725	4.640.464
Total de passivos	5.021.772	5.124.727	39.278	39.278	5.061.050	5.164.005

Não há impacto sobre as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, e lucro líquido por ação básico ou diluído da Companhia, nas mutações do patrimônio líquido e nenhum impacto material nas atividades operacionais, de investimento e financiamento nos fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

(a) **Aplicações financeiras – não circulante**

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, na rubrica de aplicações financeiras eram considerados títulos aplicados em fundos de renda fixa, CDB e operações compromissadas vinculados ao pagamento de contingências que vierem a ser exigidas de empresas adquiridas, neste sentido foram reclassificadas para Aplicações financeiras vinculadas.

(b) **Investimentos e Intangíveis**

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, no balanço patrimonial da controladora na rubrica de investimentos o montante de R\$ 1.848.772 referente a ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) de sociedades adquiridas e incorporadas, e reapresentado para a rubrica de intangível. E o montante R\$ 77.010 referentes a ativos intangíveis identificados nas aquisições de participações societárias, representados por marcas e relacionamentos com clientes, a reclassificação líquida entre as rubricas de investimentos e intangível de 2016 R\$ 1.771.762.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2017, foi identificado o montante de R\$ 39.278 referente à marcas e relacionamento com clientes, e foram reclassificados na controladora para a rubrica de Investimentos e no consolidado para a rubrica de Intangíveis, que foi anteriormente apresentado na rubrica de Tributos diferidos passivos.

(c) **Fornecedores e outras contas a pagar**

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2016, o montante de R\$ 36.151 na controladora e R\$ 36.474 no consolidado, referentes as provisões para serviços médicos especializados, eram classificadas no grupo de outras contas a pagar, e foram reclassificadas para o grupo de fornecedores.

- ii) Durante a revisão das informações trimestrais-ITR do período findo em 31 de março de 2017, os auditores da KPMG emitiram em 12 de maio de 2017 o relatório sobre as Informações Trimestrais – ITR, com ressalva para os montantes apresentados nas notas explicativas nº 26 e 27 que tratam, respectivamente, da distribuição dos “Custos dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas por natureza”.

Conforme manifestação da Companhia em 23 de junho de 2017, em resposta ao Ofício emitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM sobre a opinião modificada do auditor independente, a Companhia procedeu à revisão sistêmica destes gastos e seus efeitos estão sendo considerados nas informações trimestrais de 30 de setembro de 2017.

A Companhia identificou as reclassificações originadas desta revisão que estão abaixo demonstradas nas informações financeiras individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2017:

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

(Em milhares de reais)

	Anteriormente apresentado		Reclassificações		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita	729.870	821.895	-	-	729.870	821.895
Custo dos serviços prestados (a)	(420.313)	(475.168)	(25.097)	(25.097)	(445.410)	(500.265)
Lucro Bruto	309.557	346.727	(25.097)	(25.097)	284.460	321.630
Outras receitas e despesas operacionais	(2.906)	(4.462)	-	-	(2.906)	(4.462)
Despesas gerais e administrativas (a)	(171.358)	(194.195)	25.097	25.097	(146.261)	(169.098)
Resultado de equivalência patrimonial	8.434	-	-	-	8.434	-
Despesas financeiras líquidas	(29.042)	(27.583)	-	-	(29.042)	(27.583)
	(194.872)	(226.240)	25.097	25.097	(169.775)	(201.143)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	114.685	120.487	-	-	114.685	120.487
Imposto de renda e contribuição social	(36.738)	(42.423)	-	-	(36.738)	(42.423)
Lucro líquido das Operações	77.947	78.064	-	-	77.947	78.064
Acionistas não controladores	-	(117)	-	-	-	(117)
Lucro líquido do exercício	77.947	77.947	-	-	77.947	77.947

Abaixo estão demonstradas as reclassificações identificadas pela Companhia nas notas explicativas nº 26 - Custos dos serviços prestados, e, nº 27 - Despesas gerais e administrativas por natureza, divulgadas nas informações financeiras individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2017:

(a) Nota explicativa 26 - Custos dos serviços prestados:
(Em milhares de reais)

	Anteriormente apresentado		Reclassificações		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo com pessoal	120.759	143.287	-	-	120.759	143.287
Custo com material	115.539	134.354	-	-	115.539	134.354
Custo com serviços e utilidades	141.088	152.306	25.097	25.097	166.185	177.403
Custo com depreciações e amortizações	37.281	38.580	-	-	37.281	38.580
Gastos gerais	5.646	6.641	-	-	5.646	6.641
	420.313	475.168	25.097	25.097	445.410	500.265

Notas Explicativas

- (b) Nota explicativa 27 – Despesas gerais e administrativas por natureza:
(Em milhares de reais)

	Anteriormente apresentado		Reclassificações		Reapresentado	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas com pessoal	58.494	68.759	-	-	58.494	68.759
Provisão PLR	14.113	15.109	-	-	14.113	15.109
Plano de opção de compra de ações	908	908	-	-	908	908
Serviços e utilidades	53.563	58.402	(22.008)	(22.008)	31.555	36.394
Propaganda e publicidade	135	196	-	-	135	196
Fretes	12.153	13.685	-	-	12.153	13.685
Depreciações e amortizações	12.914	14.024	-	-	12.914	14.024
Impostos e taxas	2.001	3.273	-	-	2.001	3.273
Despesas gerais	17.077	19.839	(3.089)	(3.089)	13.988	16.750
	<u>171.358</u>	<u>194.195</u>	<u>(25.097)</u>	<u>(25.097)</u>	<u>146.261</u>	<u>169.098</u>

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Caixa e bancos	8.266	3.987	11.321	10.515
Aplicações financeiras	<u>150.156</u>	<u>226.889</u>	<u>204.072</u>	<u>277.379</u>
	<u>158.422</u>	<u>230.876</u>	<u>215.393</u>	<u>287.894</u>

A composição do caixa e equivalentes de caixa consolidado da Companhia classificado no ativo circulante consolidado está demonstrada a seguir:

	30/09/17		31/12/16	
	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>	<u>Valor</u>	<u>Rendimento médio no período</u>
Fundo de renda fixa	189.861	100,19% do CDI	191.183	100,30% do CDI
CDB / Operações compromissadas	14.211	96,31% do CDI	86.196	101,61% do CDI
Caixa e bancos	<u>11.321</u>	-	<u>10.515</u>	-
	<u>215.393</u>		<u>287.894</u>	

Os depósitos bancários representam saldos em bancos e direitos de liquidez imediata que não estão sujeitos a restrições de qualquer natureza para sua utilização.

As aplicações financeiras de curto prazo são prontamente resgatáveis, com a entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

10 Aplicações financeiras

Controladora					
		30/09/17		31/12/16 Reapresentado (b)	
	Moeda	Valor em R\$	Rendimento médio no período	Valor em R\$	Rendimento médio no período
Fundo de investimento renda fixa – não exclusivo	R\$	281.462	106,18% do CDI	363.881	102,54% do CDI
Certificado recebíveis imobiliário (a)	R\$	<u>20.545</u>	IGPM + 8,19%	<u>60.245</u>	IGPM + 8,19%
		<u>302.007</u>		<u>424.126</u>	
Ativo circulante		<u>283.563</u>		<u>370.619</u>	
Ativo não circulante		<u>18.444</u>		<u>53.507</u>	

Consolidado					
		30/09/17		31/12/16 Reapresentado (b)	
	Moeda	Valor em R\$	Rendimento médio no período	Valor em R\$	Rendimento médio no período
Fundo de investimento renda fixa – não exclusivo	R\$	281.462	106,18%doCDI	363.881	102,41%doCDI
Certificado recebíveis imobiliário (a)	R\$	<u>20.545</u>	IGPM+8,19%	<u>60.245</u>	IGPM+8,19%
		<u>302.007</u>		<u>424.126</u>	
Ativo circulante		<u>283.563</u>		<u>370.619</u>	
Ativo não circulante		<u>18.444</u>		<u>53.507</u>	

(a) Títulos de empresas privadas adquiridos pela controladora, com securitização de aluguéis.

(b) Saldo reapresentado em 31 de dezembro de 2016. Veja Nota explicativa nº8.

Notas Explicativas

11 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Duplicatas a receber:				
A vencer	390.277	319.123	496.280	346.896
Vencidos (c)	206.820	143.741	251.322	187.181
	597.097	462.864	747.602	534.077
Outras contas a receber:				
Cheques a receber	185	185	186	186
Cheques devolvidos	1.865	1.743	1.889	1.766
Cartão de crédito (a)	37.074	2.346	39.698	2.952
Convênios a faturar (b)	92.798	78.019	134.967	119.090
	131.922	82.293	176.740	123.994
Total Contas a receber de clientes	729.019	545.157	924.342	658.071
Menos:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos (c)	(100.678)	(80.446)	(148.922)	(106.887)
	628.341	464.711	775.420	551.184
Ativo circulante	627.909	463.209	774.988	549.682
Ativo não circulante	432	1.502	432	1.502

- (a) No final do exercício de 2016 a Companhia efetuou antecipação sem regresso das contas a receber junto as operadoras de cartões de crédito, para reforço de capital de giro, com custo de 1,18% a.m., foram descontados R\$ 27.139 na controladora e R\$ 28.172 no consolidado.
- (b) A rubrica Convênios a faturar refere-se aos valores dos atendimentos realizados e não faturados até o encerramento do período. Os atendimentos não faturados em até 120 dias são baixados da rubrica de convênios a faturar, ajustando o resultado do período da sua ocorrência.
- (c) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

		Controladora					
		30/09/17			31/12/16		
	% de provisão	Valor bruto	Provisão para perda	Valor líquido	Valor bruto	Provisão para perda	Valor líquido
1 a 30		33.211	-	33.211	47.975	-	47.975
31 a 60		17.812	-	17.812	20.641	-	20.641
61 a 90		15.557	-	15.557	13.884	-	13.884
91 a 120	25%	14.176	(3.543)	10.633	7.724	(1.931)	5.793
121 a 180	50%	28.734	(14.367)	14.367	12.626	(6.313)	6.313
181 a 360	75%	63.865	(47.899)	15.966	20.340	(15.255)	5.085
acima de 360	100%	33.465	(33.465)	-	20.551	(20.551)	-
		206.820	(99.274)	107.546	143.741	(44.050)	99.691

Notas Explicativas

		Consolidado					
		30/09/17			31/12/16		
	% de provisão	Valor bruto	Provisão para perda	Valor líquido	Valor bruto	Provisão para perda	Valor líquido
1 a 30		43.807	-	43.807	53.604	-	53.604
31 a 60		19.195	-	19.195	25.334	-	25.334
61 a 90		17.305	-	17.305	16.517	-	16.517
91 a 120	25%	16.084	(4.021)	12.063	11.186	(2.796)	8.390
121 a 180	50%	31.274	(15.637)	15.637	17.454	(8.727)	8.727
181 a 360	75%	73.481	(55.111)	18.370	31.464	(23.598)	7.866
acima de 360	100%	50.176	(50.176)	-	31.622	(31.622)	-
		<u>251.322</u>	<u>(124.945)</u>	<u>126.377</u>	<u>187.181</u>	<u>(66.743)</u>	<u>120.438</u>

Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Provisões para:				
Provisões para títulos vencidos (a)	(99.274)	(44.050)	(124.945)	(66.743)
Provisões para créditos duvidosos (b)	461	(34.653)	(2.338)	(36.974)
Provisões para cheques devolvidos (c)	(1.865)	(1.743)	(1.889)	(1.766)
Provisões para créditos duvidosos de controladas adquiridas (d)	-	-	(19.750)	(1.404)
	<u>(100.678)</u>	<u>(80.446)</u>	<u>(148.922)</u>	<u>(106.887)</u>

O processo de cobrança pelos serviços de apoio aos diagnósticos prestados pela Companhia é complexo devido, entre outros fatores, ao grande número de planos de saúde e diferentes graus de cobertura. Essa complexidade historicamente dá origem a perdas por decorrência de glosas. Nos mesmos moldes, a Companhia constitui provisão para devedores considerados duvidosos. Quando necessário e em função exclusivamente do agravamento do nível de risco de crédito de algumas fontes pagadoras, a Companhia constitui provisão adicional específica para esses clientes.

As glosas estão geralmente relacionadas a: (i) questões operacionais, tais como, serviços prestados aos clientes dos planos de saúde sem prévia autorização desses; (ii) questões comerciais, tais como nova lista de preços acordada que ainda não foi atualizada em ambos os sistemas; e (iii) questões técnicas, tais como a diferença de interpretação de requisições de exames.

As provisões para perdas estão assim distribuídas:

- (a) **Provisões para títulos vencidos** - Para fazer face às perdas por decorrência dessas glosas e inadimplência, a Companhia possui uma política para a constituição de provisão para créditos em atraso há mais de 90 dias aplicando-se os percentuais de provisão divulgados no quadro (c) Títulos vencidos.
- (b) **Provisões para créditos duvidosos** - No sentido de permitir absorver perdas em função do agravamento do risco de crédito, a Companhia constitui provisão para determinados clientes dos mercados privado e público acima dos percentuais determinados na política para constituição de provisão, visto apresentarem situação financeira que enseja maior dificuldade na recuperação dos respectivos créditos. À medida que os títulos provisionados vierem a ser

Notas Explicativas

liquidados, a Companhia efetua as reversões a eles atinentes. Em 30 de setembro de 2017 o montante dessa provisão era de R\$ 2.338 (R\$ 36.974 em 31 de dezembro de 2016).

- (c) **Provisões para cheques devolvidos** - Também se adota o critério de provisionar em 100% os cheques de clientes pessoa física devolvidos por insuficiência de fundos.
- (d) **Provisões para créditos duvidosos de controladas adquiridas** – Provisões assumidas pela Companhia proveniente de Empresas adquiridas. Vide maiores detalhes na Nota explicativa nº2.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 as perdas decorrentes de glosas e inadimplência representaram 1,5% da receita operacional bruta (3,1% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016).

A partir de 2012, a Companhia passou a adotar a prática de baixar contra a provisão os títulos vencidos há mais de 720 dias. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, por esse critério foram baixados R\$ 18.967 (R\$ 30.290 no exercício de 2016).

Dado o histórico de recebimento integral de créditos a receber vinculados a cartão de crédito, a Companhia não provisiona perdas nessa rubrica.

Movimentação das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa, inadimplência e cheques devolvidos:

A movimentação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, das provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos, no consolidado, é assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>(106.887)</u>
Variação da provisão consolidada:	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa por glosa e inadimplência	(153.833)
Provisões para créditos duvidosos de controladas adquiridas	(18.346)
Reversão de provisão de glosas e inadimplência por recebimento e por recursos de glosas procedentes	130.267
Provisão para cheques devolvidos	<u>(123)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2017	<u>(148.922)</u>

Notas Explicativas

12 Estoques

Controladora						
Descrição	30/09/17			31/12/16		
	Estoques	Provisões (a)	Estoques líquidos	Estoques	Provisões (a)	Estoques líquidos
Material direto nacional	48.846	(1.937)	46.909	46.209	(1.937)	44.272
Material direto importado	3.065	(363)	2.702	8.249	(363)	7.886
Material secundário nacional	22.583	(1.642)	20.941	16.487	(1.642)	14.845
Material de consumo	13.185	(844)	12.341	6.301	(844)	5.457
	<u>87.679</u>	<u>(4.786)</u>	<u>82.893</u>	<u>77.246</u>	<u>(4.786)</u>	<u>72.460</u>

Consolidado						
Descrição	30/09/17			31/12/16		
	Estoques	Provisões (a)	Estoques líquidos	Estoques	Provisões (a)	Estoques líquidos
Material direto nacional	60.445	(2.355)	58.090	53.734	(2.038)	51.696
Material direto importado	3.486	(364)	3.122	8.915	(363)	8.552
Material secundário nacional	25.899	(1.691)	24.208	18.553	(1.671)	16.882
Material de consumo	15.886	(855)	15.031	7.411	(848)	6.563
	<u>105.716</u>	<u>(5.265)</u>	<u>100.451</u>	<u>88.613</u>	<u>(4.920)</u>	<u>83.693</u>

- (a) Provisão para perda e obsolescência - De forma a refletir a melhor estimativa de perda da Companhia em relação aos seus estoques, a provisão para perda e obsolescência foi constituída, principalmente por determinados itens sem movimento há mais de 180 dias.

13 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
IRPJ/CSLL – crédito a recuperar sobre saldo negativo	36.821	98.594	44.917	109.083
INSS a recuperar	25.991	6.592	30.127	34.878
PIS/COFINS/CSLL - retenções na fonte sobre faturamento	23.187	39.993	39.338	42.873
IRPJ/CSLL – retenções na fonte sobre faturamento	19.383	-	25.941	-
IRPJ/CSLL – antecipações do período	6.598	-	39.525	-
Outros	<u>6.912</u>	<u>12.547</u>	<u>10.242</u>	<u>15.620</u>
	<u>118.892</u>	<u>157.726</u>	<u>190.090</u>	<u>202.454</u>

Notas Explicativas

14 Investimentos

14.1 - Informações sobre investimentos em empresas controladas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u> Reapresentado (b)	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
DASA Real Estate Empreendimentos Imobiliários Ltda.	20.655	19.912	-	-
CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda.	72.343	77.318	-	-
Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. (CERPE)	45.124	42.671	-	-
Previlab - Análises Clínicas Ltda.	33.438	31.603	-	-
Clínica de Ressonância e Multi Imagem Petrópolis Ltda.	2.624	2.301	-	-
Antônio P. Gaspar Laboratórios Ltda. (a)	25.547	19.558	-	-
Laboratório de Análises Clínicas Gilson Cidrim Ltda. (a)	696	3.272	-	-
Laboratório Oswaldo Cruz Ltda. (a)	6.978	2.647	-	-
Biomed Diagnósticos Laboratoriais Ltda. (a)	210	244	-	-
Sawaya & Giana Serviços Auxiliares de Organização de Escritórios Ltda. (a)	272	137	-	-
Leme - Laboratório de Endocrinologia e Metabologia da Bahia Ltda. (a)	2.717	-	-	-
Laboratório Médico Vital Brasil Ltda. (a)	<u>2.314</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	212.918	199.663	-	-
Ágio na aquisição de participações	931.459	281.603	-	-
Ativo intangível identificado na aquisição de participações	<u>112.193</u>	<u>116.288</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.256.570</u>	<u>597.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Outros investimentos	<u>2.389</u>	<u>391</u>	<u>2.610</u>	<u>532</u>
	<u>1.258.959</u>	<u>597.945</u>	<u>2.610</u>	<u>532</u>

(a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide maiores detalhes na Nota explicativa nº 2.

(b) Veja Nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

Empresa controlada	Data-base	Quantidade de quotas/ações do capital social	Quantidade de quotas/ações possuídas	Percentual de participação no capital integralizado	Capital integralizado	Patrimônio líquido (Patrimônio líquido negativo)	Resultado do período
<u>Controladas diretas:</u>							
DASA Real Estate	30/09/2017	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	20.655	743
	31/12/2016	25.667.079	25.667.078	99,99	25.667	19.912	(6.781)
CientíficaLab	30/09/2017	113.176.629	113.176.629	100,00	118.177	72.343	(9.975)
	31/12/2016	158.176.629	139.676.628	100,00	113.177	77.318	(43.832)
CERPE	30/09/2017	122.024	120.804	99,00	711	45.124	7.512
	31/12/2016	122.024	120.804	99,00	122	42.671	6.950
Previlab	30/09/2017	29.613.314	29.509.743	99,65	29.613	33.438	3.495
	31/12/2016	29.613.314	29.509.743	99,65	29.613	31.603	2.336
CRMI Petrópolis	30/09/2017	1.080.222	756.155	70,00	1.080	2.624	1.044
	31/12/2016	1.080.222	756.155	70,00	1.080	2.301	1.091
Laboratório Gaspar (a)	30/09/2017	4.317.845	4.317.844	99,99	4.318	25.547	6.816
	31/12/2016	4.317.845	4.317.844	99,99	4.318	19.558	13.867
Laboratório Gilson Cidrim (a)	30/09/2017	10.120.000	10.119.999	99,99	12.120	696	(4.576)
	31/12/2016	10.120.000	10.119.999	99,99	10.120	3.272	5.064
Laboratório Oswaldo Cruz (a)	30/09/2017	2.600.000	2.599.999	99,99	2.600	6.978	4.331
	31/12/2016	2.600.000	2.599.999	99,99	2.600	2.647	924
Biomed (a)	30/09/2017	681.600	681.599	99,99	682	210	(34)
	31/12/2016	681.600	681.599	99,99	682	244	13
Sawaya (a)	30/09/2017	1.000	1.000	100,00	1	272	135
	31/12/2016	1.000	1.000	100,00	1	137	58
Leme (a)	30/09/2017	100.000	100.000	100,00	12.100	2.717	2.796
	31/12/2016	100.000	100.000	100,00	100	(12.079)	-
Vital Brasil (a)	30/09/2017	100.000	100.000	100,00	2.120	2.314	441
Salomão e Zoppi (a)	30/09/2017	19.092.275	19.092.275	100,00	19.092	(27.539)	-

(a) Aquisição de investimento ocorrida no exercício de 2016 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, vide detalhes na Nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas

14.2 - Movimentações dos investimentos / (patrimônio líquido negativo)

	Saldo em 31/12/16	Integraliza- ção de capital	Aquisição de controladas	Alteração no patrimônio de aquisição de controladas	Transf. de patrimônio líquido negativo para investimento	Dividendos propostos	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/17
DASA Real Estate	19.912	-	-	-	-	-	743	20.655
CientíficaLab	77.318	5.000	-	-	-	-	(9.975)	72.343
CERPE	42.671	-	-	-	-	(5.059)	7.512	45.124
Previlab	31.603	-	-	-	-	(1.660)	3.495	33.438
CRMI Petrópolis	2.301	-	-	-	-	(721)	1.044	2.624
Gaspar	19.558	-	-	(827)	-	-	6.816	25.547
Gilson Cidrim	3.272	2.000	-	-	-	-	(4.576)	696
Oswaldo Cruz	2.647	-	-	-	-	-	4.331	6.978
Biomed	244	-	-	-	-	-	(34)	210
Sawaya	137	-	-	-	-	-	135	272
Leme	-	-	-	-	(79)	-	2.796	2.717
Vital Brasil	-	2.000	(127)	-	-	-	441	2.314
	<u>199.663</u>	<u>9.000</u>	<u>(127)</u>	<u>(827)</u>	<u>(79)</u>	<u>(7.440)</u>	<u>12.728</u>	<u>212.918</u>
Passivo a descoberto								
Leme	(12.079)	12.000	-	-	79	-	-	-
Salomão e Zoppi	-	-	(27.539)	-	-	-	-	(27.539)
	<u>187.584</u>	<u>21.000</u>	<u>(27.666)</u>	<u>(827)</u>	<u>-</u>	<u>(7.440)</u>	<u>12.728</u>	<u>185.379</u>

Notas Explicativas

15 Imobilizado

Controladora				
Taxa média Depreciação	30/09/17			31/12/16
	% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	4	824	(617)	207
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	603.276	(373.165)	230.111
Benfeitorias em imóveis próprios	10	4.066	(1.693)	2.373
Aparelhos e equipamentos	13	751.424	(364.897)	386.527
Móveis e utensílios	11	89.149	(42.818)	46.331
Instalações	10	96.121	(50.516)	45.605
Equipamentos de informática	20	144.588	(104.798)	39.790
Veículos	20	3.549	(3.337)	212
Biblioteca	10	184	(159)	25
Terrenos	-	180	-	180
Imobilizações em andamento	-	73.337	-	73.337
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-	(4.854)	-	(4.854)
		<u>1.761.844</u>	<u>(942.000)</u>	<u>819.844</u>
				<u>775.028</u>

Consolidado				
Taxa média Depreciação	30/09/17			31/12/16
	% a.a.	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis	4	4.564	(2.247)	2.317
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	660.636	(391.493)	269.143
Benfeitorias em imóveis próprios	10	18.281	(12.036)	6.245
Aparelhos e equipamentos	13	815.807	(393.532)	422.275
Móveis e utensílios	11	105.294	(50.693)	54.601
Instalações	10	98.517	(51.793)	46.724
Equipamentos de informática	20	162.557	(115.902)	46.655
Veículos	20	6.055	(5.619)	436
Biblioteca	10	205	(175)	30
Terrenos	-	3.389	-	3.389
Imobilizações em andamento	-	78.182	-	78.182
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável	-	(4.854)	-	(4.854)
		<u>1.948.633</u>	<u>(1.023.490)</u>	<u>925.143</u>
				<u>816.054</u>

Notas Explicativas***Movimentação do custo***

Controladora						
Movimento do período						
	31/12/16	Adições	Baixas	Transferências (c)		30/09/17
Imóveis	824	-	-	-		824
Benfeitorias em imóveis de terceiros	593.400	-	(1.221)	11.097		603.276
Benfeitorias em imóveis próprios	4.066	-	-	-		4.066
Aparelhos e equipamentos	683.900	-	(17.005)	84.529		751.424
Móveis e utensílios	88.836	-	(496)	809		89.149
Instalações	94.274	-	(135)	1.982		96.121
Equipamentos de informática	142.750	-	(714)	2.552		144.588
Veículos	3.609	-	(60)	-		3.549
Biblioteca	184	-	-	-		184
Terrenos	180	-	-	-		180
Imobilizações em andamento	11.233	163.103	(30)	(100.969)		73.337
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável (a)	<u>(4.837)</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>		<u>(4.854)</u>
	<u>1.618.419</u>	<u>163.103</u>	<u>(19.678)</u>	<u>-</u>		<u>1.761.844</u>
Consolidado						
Movimento do período						
	31/12/16	Aquisição Controlada (b)	Adições	Baixas	Transferências (c)	30/09/17
Imóveis	4.564	-	-	-	-	4.564
Benfeitorias em imóveis de terceiros	614.887	36.465	-	(2.636)	11.920	660.636
Benfeitorias em imóveis próprios	17.726	-	555	-	-	18.281
Aparelhos e equipamentos	704.543	42.429	490	(16.191)	84.536	815.807
Móveis e utensílios	99.900	5.602	399	(1.417)	810	105.294
Instalações	96.623	-	5	(144)	2.033	98.517
Equipamentos de informática	150.712	11.106	505	(2.378)	2.612	162.557
Veículos	6.039	91	-	(75)	-	6.055
Biblioteca	205	-	-	-	-	205
Terrenos	3.389	-	-	-	-	3.389
Imobilizações em andamento	12.051	936	167.136	(30)	(101.911)	78.182
Provisão para perdas de redução ao valor recuperável (a)	<u>(4.837)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(17)</u>	<u>-</u>	<u>(4.854)</u>
	<u>1.705.802</u>	<u>96.629</u>	<u>169.090</u>	<u>(22.888)</u>	<u>-</u>	<u>1.948.633</u>

(a) Durante o exercício de 2016 a Companhia iniciou um processo de inventário de um determinado grupo de ativos nos estabelecimentos localizados nos estados do RJ e SP, e, que representa, em 31 de dezembro de 2016 cerca de 40% do saldo de aparelhos e equipamentos, e, registrou provisão para perdas de redução ao valor recuperável de seu ativo imobilizado até que seja concluído o processo até o final do exercício de 2017.

(b) Empresa adquirida pela Companhia. Vide detalhes na Nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas

- (c) Os Gastos realizados pela Companhia classificados como imobilizações em andamento durante o período de construção e instalação, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do imobilizado quando estão disponíveis para o uso.

Movimentação da depreciação acumulada

	Controladora			
	Movimento do período			
	31/12/16	Adições	Baixas	30/09/17
Imóveis	(594)	(23)	-	(617)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(339.929)	(33.807)	571	(373.165)
Benfeitorias em imóveis próprios	(1.388)	(305)	-	(1.693)
Aparelhos e equipamentos	(325.007)	(53.358)	13.468	(364.897)
Móveis e utensílios	(37.119)	(6.169)	470	(42.818)
Instalações	(43.870)	(6.721)	75	(50.516)
Equipamentos de informática	(92.085)	(13.416)	703	(104.798)
Veículos	(3.248)	(124)	35	(3.337)
Biblioteca	(151)	(8)	-	(159)
	<u>(843.391)</u>	<u>(113.931)</u>	<u>15.322</u>	<u>(942.000)</u>

	Consolidado				
	Movimento do período				
	31/12/16	Aquisição Controlada (a)	Adições	Baixas	30/09/17
Imóveis	(2.098)	-	(149)	-	(2.247)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(348.519)	(9.248)	(35.234)	1.508	(391.493)
Benfeitorias em imóveis próprios	(10.794)	-	(1.242)	-	(12.036)
Aparelhos e equipamentos	(338.630)	(13.599)	(54.989)	13.686	(393.532)
Móveis e utensílios	(41.230)	(2.408)	(7.660)	605	(50.693)
Instalações	(44.975)	-	(6.895)	77	(51.793)
Equipamentos de informática	(96.913)	(5.816)	(14.430)	1.257	(115.902)
Veículos	(6.405)	(27)	730	83	(5.619)
Biblioteca	(184)	-	9	-	(175)
	<u>(889.748)</u>	<u>(31.098)</u>	<u>(119.860)</u>	<u>17.216</u>	<u>(1.023.490)</u>

- (a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide detalhes na Nota explicativa nº 2.

As adições à depreciação acumulada demonstradas na movimentação do imobilizado foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos, bem como não efetuou capitalização de juros.

Notas Explicativas

16 Intangível

Controladora				
Taxa média Amortização	30/09/17			31/12/16 Reapresentado (a)
	% a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Aquisição de Participação - Ágio		<u>1.991.170</u>	<u>(142.398)</u>	<u>1.848.772</u>
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	20	334.799	(223.691)	111.108
Direito de uso de área comercial	20	5.901	(2.213)	3.688
Desenvolvimento de projetos	33	93	(55)	38
Marcas	3,3	236.037	(53.348)	182.689
Contrato de exclusividade com clientes	15	14.628	(7.268)	7.360
Relacionamento com Hospitais	5	45.152	(20.312)	24.840
Intangível em Andamento	-	<u>21.407</u>	<u>-</u>	<u>21.407</u>
		<u>658.017</u>	<u>(306.887)</u>	<u>351.130</u>
		<u>2.649.187</u>	<u>(449.285)</u>	<u>2.199.902</u>
				<u>2.198.557</u>
Consolidado				
Taxa média Amortização	30/09/17			31/12/16 Reapresentado (a)
	% a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Aquisição de participação – Ágio		<u>3.053.137</u>	<u>(248.574)</u>	<u>2.804.563</u>
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	20	354.044	(233.309)	120.735
Direito de uso de área comercial	20	5.901	(2.212)	3.689
Desenvolvimento de projetos	33	113	(58)	55
Marcas	3,3	282.253	(56.739)	225.514
Contrato de exclusividade com clientes	15	17.978	(8.034)	9.944
Relacionamento com Hospitais	5	133.727	(25.763)	107.964
Intangível em Andamento	-	<u>21.407</u>	<u>-</u>	<u>21.407</u>
		<u>815.423</u>	<u>(326.115)</u>	<u>489.308</u>
		<u>3.868.560</u>	<u>(574.689)</u>	<u>3.293.871</u>
				<u>2.636.495</u>

(a) Veja nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas***Movimentação do custo***

	Controladora						
	Movimento do período						
	31/12/16 Reapresentado (a)	Adições	Transferências (d)			30/09/17	
Aquisição de participação – Ágio	1.991.170	-	-			1.991.170	
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	277.336	-	57.463			334.799	
Direito de uso de área comercial	5.901	-	-			5.901	
Desenvolvimento de projetos	93	-	-			93	
Marcas	236.037	-	-			236.037	
Contrato de exclusividade com clientes	34.769	-	(20.141)			14.628	
Relacionamentos com Hospitais	25.011	-	20.141			45.152	
Intangível em Andamento (a)	39.778	39.092	(57.463)			21.407	
	618.925	39.092	-			658.017	
	2.610.095	39.092	-			2.649.187	
	31/12/16 Reapresen- tado (a)	Empresas adquiridas (b)	Adição de controladas (c)	Adições	Baixas	Transfe- rências (d)	30/09/17
Aquisição de participação – Ágio	2.403.280	1.986	647.871	-	-	-	3.053.137
Outros Intangíveis							
Sistemas de informática	282.923	-	13.520	138	-	57.463	354.044
Direito de uso de área comercial	5.901	-	-	-	-	-	5.901
Desenvolvimento de projetos	101	-	12	-	-	-	113
Marcas	282.571	-	-	-	(318)	-	282.253
Contrato de exclusividade com clientes	25.381	-	-	2.000	-	(9.403)	17.978
Relacionamentos com Hospitais	124.772	-	-	-	(448)	9.403	133.727
Intangível em Andamento	39.778	-	-	39.092	-	(57.463)	21.407
	761.427	-	13.532	41.230	(766)	-	815.423
	3.164.707	1.986	661.403	41.230	(766)	-	3.868.560

- (a) Veja nota explicativa nº 8.
- (b) Alteração no valor patrimonial de aquisição da empresa adquirida – Gaspar, referente inventário do ativo imobilizado e acerto da adição do intangível provenientes do processo de identificação de ativos. Vide maiores detalhes na Nota explicativa nº 2.
- (c) Empresa adquirida pela Companhia. Vide maiores detalhes na Nota explicativa nº 2.
- (d) Os Gastos realizados pela Companhia classificados como intangível em andamento durante o período de desenvolvimento, que são transferidos para uma rubrica específica no grupo do intangível quando estão disponíveis para o uso.

Notas Explicativas***Movimentação da amortização acumulada***

	Controladora			
	Movimento do período			30/09/17
	31/12/16 Reapresentado (a)	Adições	Transferências	
Aquisição de participação – Ágio	(142.398)	-	-	(142.398)
Outros Intangíveis				
Sistemas de informática	(195.521)	(28.170)	-	(223.691)
Direito de uso de área comercial	(1.508)	(705)	-	(2.213)
Desenvolvimento de projetos	(53)	(2)	-	(55)
Marcas	(47.447)	(5.901)	-	(53.348)
Contrato de exclusividade com clientes	(24.611)	(2.969)	20.312	(7.268)
Relacionamentos com Hospitais	-	-	(20.312)	(20.312)
	(269.140)	(37.747)	-	(306.887)
	(411.538)	(37.747)	-	(449.285)

(a) Veja nota explicativa nº 8.

	Consolidado				
	Movimento do período				
	31/12/16	Adição de controladas (a)	Adições	Transfe- rências	30/09/17
Aquisição de participação – Ágio	(248.574)	-	-	-	(248.574)
Outros Intangíveis					
Sistemas de informática	(200.429)	(4.487)	(28.393)	-	(233.309)
Direito de uso de área comercial	(1.508)	-	(704)	-	(2.212)
Desenvolvimento de projetos	(56)	-	(2)	-	(58)
Marcas	(50.460)	-	(6.279)	-	(56.739)
Contrato de exclusividade com clientes	(14.438)	-	(1.125)	7.529	(8.034)
Relacionamentos com Hospitais	(12.747)	-	(5.487)	(7.529)	(25.763)
	(279.638)	(4.487)	(41.990)	-	(326.115)
	(528.212)	(4.487)	(41.990)	-	(574.689)

(a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide maiores detalhes na Nota explicativa nº 2.

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação foram registradas parte na rubrica despesas gerais e administrativas e parte na rubrica custos de bens e/ou serviços vendidos.

Durante o período a Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos ativos, bem como não efetuou capitalização de juros.

Notas Explicativas

17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Fornecedores nacionais	227.511	248.716	266.189	273.200
Fornecedores estrangeiros	4.777	941	4.894	941
Serviços médicos especializados	<u>41.503</u>	<u>36.151</u>	<u>41.524</u>	<u>36.474</u>
	<u>273.791</u>	<u>285.808</u>	<u>312.607</u>	<u>310.615</u>
Passivo circulante	<u>202.516</u>	<u>252.863</u>	<u>241.137</u>	<u>277.670</u>
Passivo não circulante	<u>71.275</u>	<u>32.945</u>	<u>71.470</u>	<u>32.945</u>

Notas Explicativas

18 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos médios	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
			30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Moeda nacional						
Capital de giro:						
Banco do Brasil	108,0% do CDI	10/06/2018	12.922	25.926	12.922	25.926
Banco Bradesco S/A (a) (iii)	CDI + 3,66% 14,16% a.a.	13/11/2020	-	-	3.984	-
Banco Itaú S/A (a) (iii)	14,84% a.a. CDI + 3,967	29/07/2020	-	-	22.838	-
Banco ABC (a) (iii)	CDI + 3,75% CDI + 2,43%	19/02/2018	-	-	10.022	-
Banco Santander (a) (iii)	CDI + 3,66% CDI + 3,88%					
	127,7% CD	05/10/2021	-	-	45.466	-
Banco HSBC (a) (iii)	CDI + 1,45% 14,90% a.a.	24/08/2018	-	-	2.390	-
Banco Votorantim S/A (a) (iii)	14,99% a.a. CDI + 3,80% CDI + 2,50%	16/01/2020	-	-	24.863	-
Capital de giro e financiamento:						
Bancos diversos (a)	18,62% a.a.	12/07/2019	-	-	-	403
Bancos diversos (a) (iii)	17,04% a.a.	02/02/2020	-	-	-	9.358
Financiamento:						
BNDES - FINAME PSI (i) (ii)	6% a.a., 9,5%a.a. e TJLP + 3,7%	15/12/2024	39.177	33.225	39.177	33.225
FINEP – (iv)	TJLP + 3% 107,0% do	15/09/2026	26.405	26.509	26.405	26.509
Notas promissórias (b)	CDI	21/06/2019	204.945	-	204.945	-
	6,00% a.a. 9,50% a.a.					
BNDES – FINAME (a) (iii)	Selic+3,58% Selic+4,76%					
	TJLP+4,40%	15/10/2021	-	-	9.600	-
Desenvolve SP (a) (iii)	IPC + 8,00%	15/03/2023	-	-	14.008	-
Leasing:						
Leasing financeiro – Hitachi – Nota 19 (ii)	IGPM	22/06/2021	5.436	6.665	5.436	6.665
			288.885	92.325	422.056	102.086
Passivo circulante			20.461	21.330	153.632	28.213
Passivo não circulante			268.424	70.995	268.424	73.873

(a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide detalhes na Nota explicativa nº 2.

(b) Notas promissórias - Em 08 de junho de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de 500.000 notas promissórias, em série única, sob a forma cartular, com valor nominal unitário de R\$ 500 (“Notas Promissórias”), com valor total de R\$200.000 na data de emissão, qual seja, 21 de junho de 2017, para colocação

Notas Explicativas

por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada. Em 22 de junho de 2017 foi encerrada a oferta pública de distribuição.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Notas Promissórias foram integralmente utilizados para resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures de 6ª emissão da Companhia.

As Notas Promissórias terão prazo de dois anos contados da data de emissão. O valor nominal de cada nota promissória será liquidado no vencimento, 21 de junho de 2019. A remuneração das Notas Promissórias será correspondente a 107,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) (Taxa DI), a ser paga no vencimento.

As Notas Promissórias possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas:

1- Dívida líquida / EBITDA - índice máximo	4,00
2- EBITDA / Resultado financeiro - índice mínimo	1,50

Garantias:

- (i) Nota Promissória de 100% do valor do contrato em nome da Companhia.
- (ii) Bem financiado.
- (iii) Imóveis, aval, cessão de direitos creditórios
- (iv) Carta de fiança

Os contratos de empréstimos bancários e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

Os empréstimos bancários e financiamentos, classificados no passivo não circulante, seguindo os prazos de vencimentos contratuais serão amortizados como segue:

	Controladora e Consolidado
2018	2.139
2019	215.612
2020	12.823
2021	11.432
2022 a 2026	<u>26.418</u>
	<u>268.424</u>

A Companhia concedeu aval de R\$ 4.891 sendo R\$ 2.040 para a controlada CientificaLab Produtos Laboratoriais e Sistemas Ltda. junto a Pottencial Seguradora S.A., para a controlada CERPE R\$ 1.206 junto ao Itaú Unibanco S.A. R\$ 1.377 junto a JMalucelli Seguradora S/A., e para controlada Gilson Cidrim R\$ 268 junto a JMalucelli Seguradora S/A.

Notas Explicativas**19 Arrendamento mercantil financeiro e operacional*****Leasing financeiro nacional***

A Companhia é arrendatária de bens que estão registrados no ativo imobilizado, objetos de contratos que são: com opção de compra, sem opção de renovação, possuem pagamentos contingentes previstos, e não possuem cláusulas restritivas, relativas a dividendos e juros sobre o capital próprio ou dívida adicional. Esses contratos totalizam um saldo a pagar até 2021 no montante de R\$ 5.926 na controladora e no consolidado, sendo deste montante, R\$ 1.524 classificado no passivo circulante e R\$ 4.402 no passivo não circulante.

O prazo médio dos contratos é de 5 anos e estão vinculados a taxas de juros de IGPM.

Os pagamentos futuros mínimos registrados na rubrica de empréstimos e financiamentos, vide Nota explicativa nº 18, estão segregados da seguinte forma:

30/09/17						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	1.498	-	1.498	1.498	-	1.498
De um ano e até cinco anos	<u>3.938</u>	<u>-</u>	<u>3.938</u>	<u>3.938</u>	<u>-</u>	<u>3.938</u>
	<u>5.436</u>	<u>-</u>	<u>5.436</u>	<u>5.436</u>	<u>-</u>	<u>5.436</u>

31/12/16						
Controladora			Consolidado			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros Mínimos
Até um ano	1.491	107	1.598	1.491	107	1.598
De um ano e até cinco anos	<u>5.174</u>	<u>372</u>	<u>5.546</u>	<u>5.174</u>	<u>372</u>	<u>5.546</u>
	<u>6.665</u>	<u>479</u>	<u>7.144</u>	<u>6.665</u>	<u>479</u>	<u>7.144</u>

Os contratos de arrendamento financeiro nacionais estão incluídos no ativo imobilizado R\$ 1.575 na rubrica de aparelhos e equipamentos e R\$ 5.098 hardware (R\$ 1.915 na rubrica de aparelhos e equipamentos e R\$ 6.557 hardware em 31 de dezembro de 2016) no consolidado.

Notas Explicativas***Arrendamento mercantil operacional***

Os aluguéis de imóveis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis no consolidado são os seguintes:

	<u>30/09/17</u>			<u>31/12/16</u>		
	Contratos fixos	Contratos variáveis	Total	Contratos fixos	Contratos variáveis	Total
Até 12 meses	159.413	5.297	164.710	158.043	1.733	159.776
Entre 13 e 60 meses	355.972	11.827	367.799	348.702	3.823	352.525
Após 60 meses	<u>248.229</u>	<u>1.213</u>	<u>249.442</u>	<u>254.932</u>	<u>1.686</u>	<u>256.618</u>
	<u>763.614</u>	<u>18.337</u>	<u>781.951</u>	<u>761.677</u>	<u>7.242</u>	<u>768.919</u>

20 Debêntures (controladora e consolidado)

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Debêntures não conversíveis	1.325.090	1.250.000
Juros remuneratórios	<u>33.238</u>	<u>38.170</u>
	<u>1.358.328</u>	<u>1.288.170</u>
Custo de transação	(3.358)	(4.103)
Debêntures em tesouraria (a)	<u>(18.231)</u>	<u>(37.851)</u>
	(21.589)	(41.954)
	<u>1.336.739</u>	<u>1.246.216</u>
Circulante	<u>363.486</u>	<u>348.260</u>
Não circulante	<u>973.253</u>	<u>897.956</u>

(a) Em 27 de novembro de 2015 a Companhia adquiriu 3.626 debêntures da 1ª série da 5ª emissão, que serão mantidas em custódia junto ao Banco Credit Agricole S.A. para futura recolocação no mercado.

Notas Explicativas

As Debêntures classificadas no passivo não circulante têm o seguinte prazo para amortização das 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª Emissões:

	Principal	Custo de transação	Total
2018	225.000	(230)	224.770
2019	141.757	(770)	140.987
2020	275.090	(565)	274.525
2021	200.000	(497)	199.503
2022	<u>133.333</u>	<u>(71)</u>	<u>133.262</u>
	<u>975.180</u>	<u>(2.133)</u>	<u>973.047</u>

4ª Emissão

Em 13 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a realização da 4ª emissão de debêntures pela Companhia, em série única, de até 45.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor total de até R\$ 450.000, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 18 de outubro de 2013 a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou, em 17 de outubro de 2013, a oferta pública de distribuição. Foram subscritas 45.000 Debêntures, com prazo de 5 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 450.000. As Debêntures não estarão sujeitas a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 1,15% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de integralização, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2014 e o último na data de vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

A amortização do principal ocorrerá em duas parcelas anuais, a primeira parcela com vencimento para 15 de outubro de 2017 e a segunda parcela para 15 de outubro de 2018.

A liquidação financeira da oferta ocorreu em 16 de outubro de 2013 no montante de R\$ 450.000 e os recursos líquidos da oferta foram utilizados para reforço de capital de giro e refinanciamento de dívidas.

Notas Explicativas

5ª Emissão

Em 09 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 5ª emissão, pela Companhia, em até duas séries, de, no mínimo, 40.000 debêntures e, no máximo, 50.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10, com valor total de, no mínimo R\$400.000 e, no máximo, R\$500.000, na data de emissão, qual seja, 10 de março de 2015, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 26 de março de 2015 foi encerrada a oferta pública de distribuição. Foram subscritas 40.000 Debêntures.

A primeira série com prazo de 3 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 249.820, não estará sujeita a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 1,05% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de integralização, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A amortização do principal ocorrerá em duas parcelas anuais, a primeira parcela com vencimento para 10 de março de 2017 e a segunda parcela para 10 de março de 2018.

A segunda série com prazo de 5 anos contados data de emissão, no valor total de R\$ 150.180, não estará sujeita a atualização monetária e sobre o saldo devedor do valor nominal de cada Debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP, acrescida de sobretaxa de 1,20% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de integralização, ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento. A amortização do principal ocorrerá em duas parcelas anuais, a primeira parcela com vencimento para 10 de março de 2019 e a segunda parcela para 10 de março de 2020.

A remuneração é paga semestralmente a partir da data de emissão, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 10 de setembro de 2015 e o último na data de vencimento, sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de resgate antecipado das Debêntures, de amortização antecipada das Debêntures e/ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures.

A liquidação financeira da oferta ocorreu entre 20 e 23 de março de 2015 no montante de R\$ 400.000 e os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão serão integralmente utilizados para refinanciamento de dívidas de curto prazo da Companhia, incluindo a amortização de principal e o pagamento dos juros das debêntures da segunda e terceira emissão da Companhia, e o saldo, se houver, será utilizado para reforço de capital de giro.

Notas Explicativas

6ª Emissão

Em 07 de abril de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 6ª emissão, pela Companhia, em série única, de 20.000 debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10, com valor total de R\$200.000 na data de emissão, qual seja, 20 de abril de 2016, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 29 de abril de 2016 foi encerrada a oferta pública de distribuição onde foram subscritas 20.000 Debêntures.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão foram integralmente utilizados para refinanciamento de dívidas de curto prazo da Companhia, incluindo a quitação integral das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da segunda emissão da Companhia, e o saldo, se houver, para reforço no capital de giro.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem os quais são apurados pelos índices (i) Dívida Líquida / EBITDA devendo ser menor ou igual a 3,0, e (ii) EBITDA / Resultado Financeiro devendo ser maior ou igual a 2,0.

A amortização do principal ocorrerá em uma parcela, com vencimento para 20 de abril de 2019.

7ª Emissão

Em 25 de novembro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 7ª emissão, pela Companhia, em série única, de 20.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10, com valor total de R\$200.000 na data de emissão, qual seja, 19 de dezembro de 2016, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 22 de dezembro de 2016 foi encerrada a oferta pública de distribuição onde foram subscritas 20.000 Debêntures.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para reforço no capital de giro da Companhia, para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

Debêntures terão prazo de cinco anos contados da data de emissão. O valor nominal de cada Debênture será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas, ao final do terceiro, quarto e quinto anos, ou seja, em 19 de dezembro de 2019, 19 de dezembro de 2020 e 19 de dezembro de 2021. A remuneração das Debêntures será correspondente a 112,25% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) (Taxa DI), a ser paga semestralmente.

Notas Explicativas

8ª Emissão

Em 08 de agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 8ª emissão, pela Companhia, em série única, de 40.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$ 10, com valor total de R\$400.000 na data de emissão, qual seja, 25 de agosto de 2017, para colocação por meio de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.

Em 28 de agosto de 2017 foi encerrada a oferta pública de distribuição onde foram subscritas 40.000 Debêntures.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das Debêntures foram integralmente utilizados para reforço no capital de giro da Companhia, para atender aos negócios de gestão ordinária da Companhia.

Debêntures terão prazo de cinco anos contados da data de emissão. O valor nominal de cada Debênture será amortizado em três parcelas anuais e sucessivas, ao final do terceiro, quarto e quinto anos, ou seja, em 25 de agosto de 2020, 25 de agosto de 2021 e 25 de agosto de 2022. A remuneração das Debêntures será correspondente a 108,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. – Mercados Organizados, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.cetip.com.br>) (Taxa DI), a ser paga semestralmente.

As debêntures possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas informações trimestrais consolidadas.

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia estava adimplente com as condições contratuais conforme segue:

Indicador	Condição contratual (a)	Condição em 30/09/17	Condição em 31/12/16
<i>EBITDA</i> – últimos 12 meses (b)		456.090	529.164
Resultado financeiro – últimos 12 meses		106.514	104.598
Dívida líquida		1.240.721	636.281
1- Dívida líquida / <i>EBITDA</i> - índice máximo			
3ª Emissão	3,00	2,23	1,20
4ª Emissão	3,00	2,23	1,20
5ª Emissão	3,00	2,23	1,20
6ª Emissão	3,00	2,23	1,20
7ª Emissão	3,00	2,23	1,20
2- <i>EBITDA</i> / Resultado financeiro - índice mínimo			
3ª Emissão	2,00	4,15	5,06
4ª Emissão	2,00	4,15	5,06
5ª Emissão	2,00	4,15	5,06
6ª Emissão	2,00	4,15	5,06
7ª Emissão	2,00	4,15	5,06

Notas Explicativas

- (a) A Companhia será considerada em não conformidade com essa condição caso extrapole esses limites por dois trimestres consecutivos.
- (b) As informações e *EBITDA*, não fazem parte do escopo de trabalho de revisão dos auditores independentes.

Covenants financeiros

Vencimentos antecipados:

O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas obrigações decorrentes das debêntures e, exigir o imediato pagamento, pela Companhia do saldo devedor do Valor Nominal Unitário das debêntures acrescido da Remuneração. Constituem, principalmente, Eventos Inadimplimentos que acarretam o vencimento automático das obrigações decorrentes das debêntures, independentemente de aviso ou notificação, judicial ou extrajudicial aplicando-se o disposto:

I - (a) liquidação, dissolução ou extinção da Companhia e/ou qualquer sociedade controlada, exceto se decorrer de uma operação societária que não constitua um evento Inadimplente; (b) decretação de falência da Companhia e/ou qualquer Controlada; (c) pedido de autofalência da Companhia e/ou qualquer controlada; (d) pedido de falência da Companhia e/ou qualquer Controlada, formulada por terceiros; (e) pedido de recuperação judicial;

II - Transformação da forma societária da Companhia de sociedade por ações para qualquer outro tipo societário;

III - Inadimplimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária prevista nessa Escritura de Emissão.

Constituem os principais eventos de inadimplentes que podem acarretar o vencimento da debênture:

I - Inadimplimento, pela Companhia, de qualquer obrigação não pecuniária, não sanado no prazo de 15 Dias Úteis;

II - Alteração e/ou transferência do controle acionário, direto ou indireto, da Companhia (veja exceções no contrato);

III - Alteração do objeto social disposto no Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas

21 Impostos parcelados

		Controladora		Consolidado	
	Termينو da amortização	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Parcelamento ISS - CERPE	2029	-	-	2.982	3.211
Refis IV - Lab. Gaspar (a)	2024	-	-	2.335	2.430
Parcelamento INSS – LEME (a)	2021	-	-	1.943	2.186
Parcelamento ISS – LEME (a)	2024	-	-	6.916	7.127
Parcelamento – PERT (b)	2018	1.774	-	1.774	-
Parc. taxa de resíduos sólidos – SZD (a)	2022	-	-	2.281	-
Outros	2018	<u>75</u>	<u>244</u>	<u>1.296</u>	<u>506</u>
		<u>1.849</u>	<u>244</u>	<u>19.527</u>	<u>15.460</u>
Passivo circulante		<u>1.823</u>	<u>218</u>	<u>5.017</u>	<u>2.601</u>
Passivo não circulante		<u>26</u>	<u>26</u>	<u>14.510</u>	<u>12.859</u>

(a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide detalhes na Nota explicativa nº 2.

(b) A Companhia e suas controladas após análise econômica aliada à opinião dos assessores jurídicos externos, formalizou a adesão de alguns processos tributários no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela medida provisória de nº 783 de 31 de maio de 2017 e regulamentado pela IN RFB nº 1711/17 de 16 de junho de 2017.

A adesão ao PERT ocorreu na forma prevista no artigo 2º, inciso III, § 1º inciso I da medida provisória de nº 783 de 31 de maio de 2017.

A Companhia efetuará o pagamento equivalente ao mínimo de 7,5% (sete e meio por cento) do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017.

O saldo remanescente, será liquidado com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em janeiro de 2018 conforme estabelece os dispositivos legais mencionados.

Notas Explicativas

22 Contas a pagar por aquisições de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas se referem aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com as cláusulas contratuais:

			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Atualização</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Não garantida por aplicações financeiras	IPCA-IGPM-Selic	06/2019	160.287	57.727	160.286	57.727
Garantida com aplicações financeiras	(a)	(b)	53.537	8.113	61.818	20.511
			<u>213.824</u>	<u>65.840</u>	<u>222.104</u>	<u>78.238</u>
Circulante			<u>130.933</u>	<u>21.964</u>	<u>130.933</u>	<u>21.964</u>
Não circulante			<u>82.891</u>	<u>43.876</u>	<u>91.171</u>	<u>56.274</u>

(a) Atualizada à taxa média de 105,96% do CDI (102,41% do CDI em 31 de dezembro de 2016) em fundos de renda fixa, e 99,98% do CDI (100,03% do CDI em 31 de dezembro de 2016) em CDB / operações compromissadas, que são administrados por instituições financeiras.

(b) Vencimento de até 6 anos da data de aquisição, ou até que seja concluída a discussão sobre a contingência.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2018	11.816	11.816
2019	14.299	14.299
2020 a 2022	<u>56.776</u>	<u>65.056</u>
Total	<u>82.891</u>	<u>91.171</u>

Notas Explicativas**23 Provisões para demandas fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis.**

	Controladora			
	30/09/17		31/12/16	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
Trabalhistas e cíveis (a)	19.455	15.747	16.599	15.013
Demandas fiscais e previdenciárias (b)	<u>76.502</u>	<u>47.536</u>	<u>43.274</u>	<u>50.288</u>
	<u>95.957</u>	<u>63.283</u>	<u>59.873</u>	<u>65.301</u>

	Consolidado			
	30/09/17		31/12/16	
	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>
Trabalhistas e cíveis (a)	27.087	19.364	20.486	16.498
Demandas fiscais e previdenciárias (b)	<u>92.687</u>	<u>48.191</u>	<u>54.648</u>	<u>50.942</u>
	<u>119.774</u>	<u>67.555</u>	<u>75.134</u>	<u>67.440</u>

(a) Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia era parte em 1.869 ações trabalhistas (1.629 em 31 de dezembro de 2016) e em 1.342 ações cíveis administrativas e judiciais (1.502 em 31 de dezembro de 2016). As provisões de R\$ 19.455 (R\$ 16.599 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$ 27.087 (R\$ 20.486 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado, são baseadas no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável, possível e remoto. A Companhia possuía ainda em 30 de setembro de 2017 o montante consolidado de R\$100.518 (R\$ 101.154 em 31 de dezembro de 2016) referentes a processos classificados pelos seus assessores legais como de perda possível, dos quais R\$ 35.279 (R\$ 38.182 em 31 de dezembro de 2016) se referem a questões cíveis e R\$ 65.239 (R\$ 62.972 em 31 de dezembro de 2016) a questões trabalhistas. A Companhia não provisiona os valores do risco estimado nos processos que são de responsabilidade dos vendedores das sociedades adquiridas que correspondem a (i) R\$ 5.158 (R\$19.035 em 31 de dezembro de 2016) relativo a ações trabalhistas, e, (ii) R\$ 4.682 (R\$ 2.693 em 31 de dezembro de 2016) relativo às ações cíveis administrativas e judiciais, que estão garantidos por aplicações financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia também é parte, em conjunto com uma empresa operadora de plano de saúde, em processo com pedido de indenização por lucros cessantes e danos morais em decorrência de suposta infração concorrencial. Foi apresentada contestação e impugnação do valor da causa e os autores apresentaram réplicas, tendo sido determinada a realização de perícia contábil e de engenharia. O valor atribuído à causa pelo autor é de R\$ 61.815 em 07 de dezembro de 2007. A probabilidade de perda é possível em relação a matéria discutida e ainda não há como estimar o valor de perda para a Companhia. Houve perícia contábil realizada pelo perito do juízo concluindo que os lucros cessantes pleiteados seriam de R\$ 4.500, aplicáveis à operadora de plano de saúde e não à Companhia. Em 20 de agosto de 2015 foi proferida sentença julgando a demanda improcedente. Aguarda-se a interposição de eventual recurso.

Em relação a questões trabalhistas, destacamos a Ação Civil Pública em trâmite na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro onde foram citadas a Companhia e Laboratórios Médicos Dr. Sérgio Franco Ltda., sociedade incorporada pela Companhia em 01 de julho de 2014, a qual, em linhas gerais, questiona a legalidade da contratação de empresas médicas especializadas na área de exames de apoio diagnóstico por imagem, requerendo a contratação dos médicos, vinculados às referidas empresas médicas, em regime celetista e indenização por dano moral coletivo no montante aproximado de R\$ 20.000 em 10 de setembro de 2012. Em 26 de junho de 2014, a Companhia divulgou novo Fato Relevante divulgando que foi proferida sentença em primeira instância totalmente favorável à Companhia. Em 24 de fevereiro de 2015, o Tribunal Regional do Trabalho proveu parcialmente o Recurso Ordinário interposto pelo Ministério Público e condenou a Companhia a registrar os médicos intervenientes anuentes – o que representa aproximadamente 22 profissionais - além da redução do dano moral coletivo para R\$ 500. O acórdão proferido pelo TRT - 1ª Região definiu médicos intervenientes da seguinte maneira: “(são aqueles) que exercem coordenação sobre os médicos executores integrantes de uma mesma especialidade”. A Companhia, e o Ministério Público apresentaram embargos de declaração face a decisão. Os embargos do Ministério Público foram rejeitados e os embargos da Companhia foram acolhidos, contudo, sem conferir efeito modificativo ao julgado. O Recurso de Revista apresentado pelo Ministério Público teve seu seguimento denegado. Em 27 de janeiro de 2016 foi protocolado agravo de instrumento pelo MPT. Em 03 de maio de 2016 protocolamos (i) contraminuta de agravo de instrumento, (ii) contrarrazões de recurso de revista e (iii) recurso de revista adesivo. A avaliação de seus assessores jurídicos e da Administração é que a perda é provável para o dano moral coletivo no importe atualizado de R\$ 835 e para o de registro de funcionário de aproximadamente 22 profissionais e remota para dano moral coletivo no importe de R\$ 19.500.

Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TRD (Taxa Referencial Diária), a qual foi substituída pelo IPCA-E (Índice de Preços ao Consumidor Amplo - Especial). O efeito da atualização monetária nos processos trabalhistas advindo dessa decisão, na Companhia e em suas controladas, resultaria em uma provisão adicional em 30 de setembro de 2017 de R\$ 1.782 (R\$ 2.619 em 31 de dezembro de 2016), apurada com base no percentual histórico de perdas em processos com avaliação de risco provável, possível e remoto. Dadas as controvérsias que cercam o tema, a materialização desse impacto com base em opinião legal emitida pelos assessores jurídicos externos da Companhia é classificada como possível, portanto não foi provisionada. A Companhia acompanhará o desenvolvimento dos questionamentos referentes à constitucionalidade desta decisão.

Notas Explicativas

(b) Provisões para demandas fiscais e previdenciárias

As provisões para demandas fiscais e previdenciárias no montante de R\$ 76.501 (R\$ 43.275 em 31 de dezembro de 2016) na controladora e R\$ 92.687 (R\$ 54.648 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado, correspondem a (i) questionamentos de majoração de alíquotas, (ii) base de cálculo e (iii) inconstitucionalidade da cobrança. A Companhia possuía ainda em 30 de setembro de 2017 o montante consolidado de R\$ 244.683 (R\$ 182.259 em 31 de dezembro de 2016) referentes a processos classificados pelos seus assessores jurídicos como de perda possível, para a qual não há provisão constituída, de acordo com a regra contábil aplicável para essa circunstância, sendo substancialmente R\$ 84.869 referentes a processos de ISSQN onde basicamente se discute o local da prestação dos serviços de análises clínicas, R\$ 82.901 referem-se a cobrança de PIS/COFINS sobre faturamento e importação, IRPJ e CSLL no montante de R\$ 58.248 e outras contribuições no montante de R\$ 18.665. A Companhia não provisiona também os valores do risco estimado nos processos que são de responsabilidade dos vendedores das sociedades adquiridas que correspondem a R\$ 21.684 relacionados, basicamente, a ICMS, INSS, IRPJ e CSLL, que estão garantidos por aplicações financeiras.

Em 07 de março de 2016, a administração tomou conhecimento ao consultar seu relatório de situação fiscal junto à Receita Federal do Brasil, de um processo administrativo da RFB relativo a 2 autos de infração lavrados para exigência de PIS e COFINS no valor total de R\$ 55.629. Em 15 de julho de 2016 a Companhia ajuizou a Ação Declaratória nº 0004053-41.2016.4.03.6144, em curso na 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP, visando garantir antecipadamente o valor integral dos débitos tributários objeto da Execução Fiscal mediante oferecimento de apólice de seguro garantia emitida em 13 de julho de 2016, em estrita observância ao disposto na Portaria da PGFN nº 164/2014, bem como nos artigos 151, inciso V, e 206 do CTN. A Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144 foi ajuizada em 10 de agosto de 2016 para a cobrança das CDAs 80 6 16 053101-28 e 80 7 16 021700-63, as quais têm por objeto débitos de PIS e COFINS apurados no ano de 2011 decorrentes do Processo Administrativo Federal nº 16004.720192/2015-69 instaurado pela Receita Federal do Brasil. Em 12 de maio de 2017 foi proferida sentença que confirmou a decisão de tutela de urgência e julgou procedente a ação declaratória para determinar o registro de que os créditos tributários cobrados pela execução fiscal estão garantidos por meio de seguro garantia idôneo. A Companhia foi citada para responder aos termos da Execução Fiscal nº 0006303-47.2016.403.6144, razão pela qual apresentou uma manifestação nos autos da Ação Declaratória com Pedido de Tutela Provisória nº 0004053-41.2016.4.03.6144 informando sobre a existência da presente execução fiscal e requerendo a transferência da garantia. Atendido os requisitos previstos nos artigos 16, incisos I e II, da Lei nº 6.830/80, 184, caput e § 1º, do CPC, e 62, inciso I, da Lei nº 5.010/66, em 27 de setembro de 2017, a Companhia apresentou os Embargos à Execução Fiscal, tendo sido registrado nos sistemas eletrônicos da 1ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Barueri-SP sob o nº. 0003688-50.2017.403.6144. Atualmente os Embargos à Execução Fiscal estão pendentes de processamento. A avaliação pelos assessores jurídicos externos da Companhia quanto às chances de perda do mérito de referido processo é possível, para o qual não há provisão constituída.

Notas Explicativas***Movimentação das provisões para contingências***

	Controladora				
	31/12/16	Movimento do período			30/09/17
	Saldo final	Adição a provisão	Utilização	Atualização	Saldo final
Trabalhistas e cíveis	16.599	16.721	(14.394)	529	19.455
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>43.274</u>	<u>32.057</u>	<u>(10.931)</u>	<u>12.102</u>	<u>76.502</u>
	<u>59.873</u>	<u>48.778</u>	<u>(25.325)</u>	<u>12.631</u>	<u>95.957</u>

	Consolidado					
	31/12/16	Movimento do período				30/09/17
	Saldo final	Adição a provisão	Aquisições de controladas (a)	Utilização	Atualização	Saldo final
Trabalhistas e cíveis	20.486	17.001	3.426	(14.844)	1.018	27.087
Demandas fiscais e previdenciárias	<u>54.648</u>	<u>32.059</u>	<u>5.055</u>	<u>(12.111)</u>	<u>13.036</u>	<u>92.687</u>
	<u>75.134</u>	<u>49.060</u>	<u>8.481</u>	<u>(26.955)</u>	<u>14.054</u>	<u>119.774</u>

(a) Empresa adquirida pela Companhia. Vide maiores detalhes na Nota explicativa nº 2.

Notas Explicativas

24 Patrimônio líquido

a. Pagamento baseado em ações

Em assembleia geral extraordinária (“AGE”) realizada em 25 de abril de 2016 foi aprovado por unanimidade de votos dos acionistas presentes o Plano de Opção de Compra de Ações, onde se estabelece as regras do referido plano. Em AGE realizada em 25 de maio de 2017, os acionistas aprovaram a alteração do referido plano que tem por objetivo estabelecer regras para que determinados empregados e administradores da Companhia e de sociedades sob seu controle (“Beneficiários”) recebam opções cujo exercício lhes dê o direito de, futuramente, subscrever ou adquirir ações de emissão da Companhia, visando criar alinhamento de interesses entre Beneficiários, a Companhia e seus acionistas, mitigar conflitos de agência, incrementar a geração de resultados sustentáveis e reforçar a orientação de longo prazo na tomada de decisões pelos executivos e empregados da Companhia. Cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, estritamente nos termos e condições estabelecidos neste Plano (“Opção”), sendo vedado o exercício parcial de cada Opção. As Opções outorgadas nos termos do Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda, durante todo o prazo de vigência do Plano, computando-se nesse cálculo todas as opções já outorgadas no âmbito do Plano, exercidas ou não, 19.902.320 (dezenove milhões, novecentos e dois mil, trezentos e vinte) ações de emissão da Companhia, representativas, na data de criação do Plano, de 6% (seis por cento) de seu capital social, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Plano esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

Caberá à Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração no momento do exercício da Opção, observados os limites impostos pela regulamentação aplicável, pelo Plano e pelo Primeiro Programa, definir se as Ações objeto da Opção serão adquiridas mediante a emissão e subscrição de novas Ações ou mediante a compra de Ações mantidas em tesouraria.

Primeiro Programa

Em 10 de maio de 2016 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações, com a celebração de contrato de outorga para a concessão de opções em 01 de julho de 2016. Em 25 de maio de 2017, as partes alteraram o referido contrato de outorga, a fim de refletir as disposições do aditamento ao Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações aprovado pela reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2017, de modo a:

- a) Determinar o vencimento do prazo de carência em 31 de dezembro de 2019 para todas as opções outorgadas sob o Primeiro Programa, independentemente da data da outorga;
- b) Incluir a possibilidade de vencimento antecipado do prazo de carência em hipóteses de alienação de controle, observados os termos do novo item 3.4.1 do Primeiro Programa;
- c) Alterar o prazo de exercício das opções outorgadas no âmbito do Primeiro Programa, possibilitando o exercício em 4 (quatro) períodos, conforme definidos na nova redação do item 3.2 do Primeiro Programa, sendo que em cada prazo de exercício o Beneficiário poderá exercer as Opções no todo ou parcialmente, a seu exclusivo critério;
- d) Incluir definição de data de emissão das opções exercidas;
- e) Reduzir o período de lock-up para até 3 (três) meses, contados da respectiva data de emissão;

Notas Explicativas

- f) Alterar as condições da possibilidade de exercício de 25% (vinte e cinco por cento) do total das Opções outorgadas, em caso de desligamento do Beneficiário por iniciativa da Companhia, sem justa causa, e/ou de falecimento, interdição, invalidez permanente ou aposentadoria do Beneficiário, a cada período completo trabalhado pelo Beneficiário para a Companhia até dezembro de cada ano, após a aprovação do Primeiro Programa, e não mais a cada ano de trabalho completo.

O preço de aquisição das Ações, será de R\$10,50 (dez reais e cinquenta centavos) por Ação, correspondente ao preço oferecido no âmbito da oferta pública de aquisição de ações da Outorgante lançada em 29 de dezembro de 2015 por Cromossomo Participações S.A., liquidada em 1º de fevereiro de 2016, e será corrigido a partir da data da aprovação do Primeiro Programa pela Assembleia Geral da Outorgante, de acordo com a variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE até a data do exercício da Opção.

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>	<u>Valor justo da ação em R\$</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	682.041	3.076	
- Baixas/Cancelamentos	(182.227)	(828)	
- Concedidas	<u>709.731</u>	<u>3.522</u>	R\$ 4,77 (a)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>1.209.545</u>	<u>5.770</u>	(b)

- (a) O valor justo da ação foi corrigido em razão da alteração do prazo de carência aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de maio de 2017.
- (b) A despesa referente ao valor justo das opções reconhecida no período de R\$ 2.694 foi registrada na rubrica Despesas gerais e administrativas, nota explicativa nº 27.

O valor justo na data de outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação binomial, foram os seguintes:

Valor justo na data da outorga	R\$	4,77
Preço da ação	R\$	10,98
Preço de exercício	R\$	13,64
Volatilidade do preço de ação		39,4%
Carência (55 meses)		4,58 Anos
Taxa de retorno livre de risco		11,5%

Notas Explicativas

Segundo Programa

Em 25 de maio de 2017 foi aprovado em reunião do Conselho de Administração o Segundo Programa de Opção de Compra de Ações, com a celebração de contrato de outorga para a concessão de opções em 01 de junho de 2017, o qual se regerá, basicamente, pelas seguintes cláusulas e condições:

- a) Cada opção dará direito ao Outorgado de subscrever ou adquirir uma Ação;
- b) Caberá à Outorgante, por decisão do Conselho de Administração no momento do exercício da Opção, observados os limites impostos pela regulamentação aplicável, pelo Plano e pelo Segundo Programa, definir se as Ações objeto da Opção serão adquiridas mediante a emissão e subscrição de novas Ações ou mediante a compra de Ações mantidas em tesouraria;
- c) Os acionistas da Outorgante não terão direito de preferência na outorga ou no exercício das Opções de acordo com o Plano, conforme previsto nos termos do artigo 171, § 3º, da Lei nº 6.404 de 1976;
- d) As Opções outorgadas terão um prazo de carência até 31 de dezembro de 2020 e só poderão ser exercidas a partir do término do Prazo de Carência e dentro de cada Prazo de Exercício;
- e) No caso de alienação, direta ou indireta, pelos controladores da Outorgante, de ações que implique alteração do controle da Outorgante, o prazo de carência será reduzido (com a consequente antecipação dos prazos de exercício), de forma que as Opções possam ser exercidas pelos beneficiários em tempo hábil para que as Ações decorrentes da liquidação do exercício das Opções possam ser vendidas na oferta pública de aquisição a ser efetivada nos termos dos regulamentos e leis aplicáveis, assim como do Estatuto Social da Outorgante, se aplicável.;
- f) Após o término do período de carência, as Opções poderão ser exercidas em 4 períodos, sendo que em cada prazo de exercício o beneficiário poderá exercer as Opções no todo ou parcialmente, a seu exclusivo critério;
- g) O Outorgado poderá definir quantas Opções deseja exercer, inclusive em cada prazo de exercício, mas, cada Opção será necessariamente exercível em sua totalidade, vedado o exercício parcial; e
- h) O preço de aquisição das Ações, será de R\$22,50 (vinte e dois reais e cinquenta centavos) por Ação, e será corrigido a partir da data da aprovação do Segundo Programa pela Assembleia Geral da Outorgante, de acordo com a variação acumulada do Índice de Preços ao Consumidor – Amplo (IPC-A), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE até a data do exercício da Opção.

	<u>Ações ON</u>	<u>R\$</u>	<u>Valor justo da ação em R\$</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	-	
- Concedidas	<u>424.286</u>	<u>5.452</u>	12,85 (a)
Saldos em 30 de setembro de 2017	<u>424.286</u>	<u>5.452</u>	(b)

Notas Explicativas

(a) Valor justo das opções.

(b) A despesa referente ao valor justo das opções reconhecida no período de R\$ 5.452 foi registrada na rubrica Despesas gerais e administrativas, nota explicativa nº 27.

O valor justo na data de outorga, bem como as principais premissas utilizadas de acordo com o modelo de precificação binomial, foram os seguintes:

Valor justo na data da outorga	R\$	12,85
Preço da ação	R\$	27,00
Preço de exercício	R\$	28,44
Volatilidade do preço de ação		40,30%
Carência (55 meses)		4,67 Anos
Taxa de retorno livre de risco		9,90%

b. Ações em tesouraria

Descrição da operação	Quantidade de ações	Valor	Preço médio por ação em R\$
Saldos em 31 de dezembro de 2016	34.198	549	16,06
Movimento no período (a)	-	-	
Saldos em 30 setembro de 2017	<u>34.198</u>	<u>549</u>	16,06

(a) Em AGE realizada em 27 de setembro de 2017, foi aprovada a aquisição pela Companhia de 1.200.000 ações ordinárias de sua emissão e de titularidade do Dr. Romeu Cortes Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, ao preço de R\$ 25,00 por ação, bem como o cancelamento das ações objeto da recompra, conforme aprovado em reunião do conselho de administração de 11 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

c. *Lucro por ação*

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	120.463	85.814
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	311.851	311.803
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	<u>(34)</u>	<u>(914)</u>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	311.817	310.889
Lucro básico por ação - (em R\$)	0,38633	0,27603

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição, que são as opções do plano de opção de compra de ações.

	01/01/2017 a 30/09/2017	01/01/2016 a 30/09/2016
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	120.463	85.814
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	311.817	310.889
Ajuste por opções de compra de ações (em milhares)	<u>19.902</u>	<u>19.902</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em milhares)	331.719	330.791
Lucro diluído por ação – (em R\$)	0,36315	0,25942

Com a liquidação de grande parte do segundo programa do plano de ações, divulgado item (a) desta Nota explicativa, praticamente não há mais nenhum instrumento financeiro diluidor das ações.

Notas Explicativas

d. Capital social

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 2.234.539 (R\$ 2.234.135 em 31 de dezembro de 2016), representado por 311.851.140 ações ordinárias (310.923.481 em 31 de dezembro de 2016), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O limite de aumento do capital social autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante emissão de novas ações, é de 560.000.000 (quinhentos e sessenta milhões) de ações ordinárias.

25 Receita operacional

Abaixo, apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas líquidas e descontos comerciais apresentadas na demonstração de resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Receita bruta	2.417.427	2.332.809	2.731.535	2.529.656
Deduções:				
Impostos	(141.071)	(135.129)	(161.927)	(148.354)
Provisão por glosas e inadimplência	(20.110)	(33.812)	(23.566)	(32.054)
Perdas por glosas e inadimplência	(20.657)	(33.379)	(23.965)	(45.616)
Descontos	<u>(21.151)</u>	<u>(22.204)</u>	<u>(22.542)</u>	<u>(22.576)</u>
	<u>2.214.439</u>	<u>2.108.285</u>	<u>2.499.535</u>	<u>2.281.056</u>

Notas Explicativas**26 Custo dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Custo com pessoal	378.614	374.471	455.771	427.874
Custo com material	341.427	356.437	405.725	394.147
Custo com serviços e utilidades	585.911	565.744	625.160	589.227
Custo com depreciações e amortizações	107.761	107.000	111.151	109.951
Gastos gerais	<u>12.314</u>	<u>14.433</u>	<u>18.176</u>	<u>15.600</u>
	<u>1.426.027</u>	<u>1.418.085</u>	<u>1.615.983</u>	<u>1.536.799</u>

27 Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Despesas com pessoal	185.720	170.047	216.058	186.785
Provisão para participação nos lucros e resultados e bônus	36.913	34.766	39.426	37.148
Plano de opção de compra de ações (a)	8.145	1.521	8.145	1.521
Serviços e utilidades	84.112	70.200	103.564	78.837
Propaganda e publicidade	23.109	13.059	24.314	13.897
Frete	41.738	38.800	46.606	43.561
Depreciações e amortizações	47.243	42.359	50.718	43.775
Impostos e taxas	3.854	665	5.379	746
Provisões diversas	78.168	22.165	82.671	24.490
Despesas gerais	<u>10.678</u>	<u>23.489</u>	<u>18.037</u>	<u>25.598</u>
	<u>519.680</u>	<u>417.071</u>	<u>594.918</u>	<u>456.358</u>

(a) Os detalhes sobre o Plano de outorga de Ações estão apresentados na Nota explicativa nº 24 (a).

Notas Explicativas**28 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Despesas financeiras				
Juros	(139.291)	(143.789)	(142.295)	(145.192)
Variações cambiais e monetárias passivas	(1.355)	(410)	(1.355)	(410)
Outros	<u>(21.913)</u>	<u>(13.685)</u>	<u>(23.039)</u>	<u>(14.427)</u>
	(162.559)	(157.884)	(166.689)	(160.029)
Receitas financeiras				
Juros	52.765	74.292	58.945	82.022
Variações cambiais e monetárias ativas	248	266	248	266
Outros	<u>970</u>	<u>570</u>	<u>982</u>	<u>546</u>
	<u>53.983</u>	<u>75.128</u>	<u>60.175</u>	<u>82.834</u>
	<u>(108.576)</u>	<u>(82.756)</u>	<u>(106.514)</u>	<u>(77.195)</u>

Notas Explicativas

29 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia provisiona mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

Os impostos estão sendo calculados pelo regime do lucro real, exceto para as controladas Multi-Imagem Petrópolis, Antonio P. Gaspar S/S, Sawaya e Giana Serviços Aux.de Org.de Escritórios Ltda, Laboratório Oswaldo Cruz Ltda e Biomed Diagnósticos Laboratoriais, nas quais é adotado o regime do lucro presumido.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/17</u>	<u>30/09/16</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	178.546	147.110	187.707	198.098
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	(60.706)	(50.017)	(63.820)	(67.353)
Exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	4.328	(10.846)	-	-
Despesas indedutíveis	(1.620)	(809)	(1.602)	(836)
Outros ajustes				
Lucro presumido	-	-	3.721	3.085
Baixa de imposto diferido (a)			-	(47.375)
Outros	(85)	376	(5.094)	471
	<u>(58.083)</u>	<u>(61.296)</u>	<u>(66.796)</u>	<u>(112.008)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.250)	(19.972)	(30.678)	(23.176)
Impostos diferidos	<u>(33.833)</u>	<u>(41.324)</u>	<u>(36.118)</u>	<u>(88.832)</u>
Total	<u>(58.083)</u>	<u>(61.296)</u>	<u>(66.796)</u>	<u>(112.008)</u>
Alíquota efetiva	<u>-33%</u>	<u>-42%</u>	<u>-36%</u>	<u>-57%</u>

A alíquota fiscal combinada utilizada nas apurações de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 30 de setembro de 2016 é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

Notas Explicativas

Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e provisões temporárias

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

De acordo com a CPC 32, a Companhia, baseada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, por meio de estudo técnico aprovado pela administração, reconhece os créditos e débitos tributários sobre diferenças temporárias dedutíveis e sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo e do passivo fiscal diferidos é revisado trimestralmente e as projeções revisadas anualmente.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, está apresentada a seguir:

	Balanco Patrimonial Controladora		Resultado Controladora
	30/09/17	31/12/16	30/09/17
Prejuízo fiscal e base negativa	202.488	213.076	(10.588)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	43.059	33.960	9.099
Provisão serviços médicos especializados	14.219	12.137	2.082
Provisões diversas	18.336	22.398	(4.062)
Provisões para obsolescência	3.268	13.585	(10.317)
AVP - Títulos a receber de longo prazo	9.212	-	9.212
Provisão para contingências	30.275	17.303	12.972
Reversão da vida útil do imobilizado	12.443	-	12.443
Outros	1.122	1.685	(563)
Intangível identificado nas aquisições de participações	1.132	394	738
Amortização de ágio	(480.482)	(429.046)	(51.436)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(70.699)	(73.401)	2.702
Reversão da vida útil do imobilizado	-	(167)	167
Outros	(5.313)	(6.416)	1.102
AVP - Clientes	(7.778)	-	(7.778)
Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo	(228.718)	(194.492)	
			(34.227)
Variação patrimonial que não afeta resultado			394
Imposto de renda e contribuição social diferido - Variações resultado			(33.833)
<u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u>			
Ativo fiscal diferido	-	-	
Passivo fiscal diferido	(228.718)	(194.492)	
Passivo fiscal Diferido, líquido	(228.718)	(194.492)	
<u>Reconciliação do (Passivo) fiscal diferido</u>			
Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2016	(194.492)		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(33.833)		
Variação patrimonial que não afeta resultado	(394)		
Saldo em 30 de setembro de 2017	(228.718)		

Notas Explicativas

	Balço Patrimonial Consolidado		Resultado Consolidado
	30/09/17	31/12/16	30/09/17
Prejuízo fiscal e base negativa	204.810	215.607	(10.797)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos	50.382	36.943	13.439
Amortização de ágio	(422)	724	(1.146)
Provisão serviços médicos especializados	16.218	12.137	4.081
Provisões diversas	18.776	23.157	(4.381)
Provisões para obsolescência	3.268	13.585	(10.317)
AVP - Títulos a receber de longo prazo	9.335	-	9.335
Provisão para contingências	32.735	17.527	15.208
Reversão da vida útil do imobilizado	15.265	-	15.265
Outros	1.122	1.685	(563)
Intangível identificado nas aquisições de participações	1.132	394	738
Amortização de ágio	(481.113)	(429.677)	(51.436)
Intangível identificado nas aquisições de participações	(75.378)	(78.246)	2.868
Reversão da vida útil do imobilizado	(3.155)	(370)	(2.785)
Outros	(4.903)	(6.413)	1.509
AVP - Clientes	(7.778)		(7.778)
Imposto de renda e contribuição social diferido - Passivo	(219.707)	(192.947)	
			(26.761)
Variação patrimonial que não afeta resultado			(9.358)
Imposto de renda e contribuição social diferido - Variações resultado			(36.119)
<u>Refletido no balanço patrimonial de seguinte maneira :</u>			
Ativo fiscal diferido	16.902	8.289	
Passivo fiscal diferido	(236.609)	(201.236)	
Passivo fiscal Diferido, líquido	(219.707)	(192.947)	
<u>Reconciliação do (Passivo) fiscal diferido</u>			
Saldo de Abertura - 31 de dezembro de 2016	(192.947)		
Despesa de imposto reconhecida no resultado	(36.119)		
Variação patrimonial que não afeta resultado	9.358		
Saldo em 30 de setembro de 2017	(219.707)		

A Administração da Companhia considera que os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção das contingências e realização dos eventos que originaram as provisões para perdas.

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação dos impostos diferidos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017.

Notas Explicativas

30 Instrumentos financeiros

A Companhia, de forma geral, está exposta aos seguintes riscos provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros:

- risco de mercado
- risco de liquidez
- risco de crédito
- risco operacional

A Companhia gerencia os riscos aos quais está exposta através da definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança, de acordo com critérios objetivos para diversificação de risco.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas da Companhia, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos. O processo de gerenciamento de riscos conta com uma estrutura de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração, comitês institucionais, como o comitê de auditoria, o qual é responsável, dentre outras atribuições, pela supervisão da efetividade e integridade dos processos de controles internos e gestão de riscos, até as diversas áreas da Companhia na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

A Companhia possui um ambiente de controles internos desenhado para suportar a natureza, risco e complexidade de suas operações, baseado em políticas e procedimentos formalizados e divulgados a toda a organização, bem como áreas dedicadas e ferramentas específicas de monitoramento de riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado nas estruturas de Controles Internos e *Compliance* (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas) que proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da identificação, avaliação e monitoramento dos principais riscos são elaborados planos de ação específicos, garantindo que melhorias sejam implementadas.

Para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Companhia investe no fortalecimento interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão de riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análise de sensibilidade, indicadores de suficiência de capital, entre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, avaliações de qualidade e testes conduzidos pela auditoria interna para avaliação da eficácia e eficiência do sistema de controles internos, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

Notas Explicativas

Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Adicionalmente, a Companhia não realiza transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos.

- Riscos de mercado

Tratam-se dos riscos relacionados a ativos e passivos cujos fluxos de caixa ou valores presentes estejam expostos à:

- a) Risco cambial: Risco de perda ou ganho em função da variação da cotação das moedas estrangeiras. Tal qual no risco cambial, a principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de câmbio será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa e outras fontes (por exemplo, Banco Central) para controle das variações cambiais envolvidas em nossas operações.
- b) Risco de mercado de juros: Risco da flutuação da taxa de juros que incorrerá em aumento da despesa ou diminuição da receita financeira. Juros pré-fixados mantidos até o vencimento, permitem a certeza dos fluxos de caixa. Juros pós-fixados trazem volatilidade ao desembolso futuro de juros. A principal ferramenta para controle do risco relacionado à taxa de juros será a posição diária da tesouraria, a qual se baseará em relatórios providos pela BM&F Bovespa para controle das taxas de juros envolvidas em nossas operações.

Os principais riscos de mercado para a Companhia são as eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio. Em razão disso, a Companhia e suas controladas buscam proteção para os riscos de liquidez, através de instrumentos financeiros tais como aplicações financeiras, captações de empréstimos para capital de giro, captação de recursos mediante a emissão de debêntures, todas em condições normais de mercado.

A Companhia adota práticas de gerenciamento dos riscos de mercado por meio de estratégias operacionais e controles internos estabelecidos em sua Política Interna para Gestão de Risco de Recursos Financeiros (“Política”), com o intuito de assegurar liquidez, rentabilidade e segurança de seus instrumentos financeiros expostos aos riscos. Estas práticas consistem no acompanhamento periódico das condições contratadas pela Companhia em comparação às condições vigentes no mercado.

Toda operação financeira é submetida ao Comitê Executivo da Companhia e posteriormente para validação pelo Conselho de Administração e/ ou seus órgãos consultivos auxiliares. No caso da exposição cambial e exposição de juros, as diretrizes são definidas pelo Conselho de Administração e operacionalizadas pelo departamento da Tesouraria, visto depender de variáveis componentes do cenário econômico. O departamento de Tesouraria fornece mensalmente ao Comitê Executivo da Companhia uma posição atualizada da exposição da Companhia aos riscos de mercado, mediante apresentação de relatórios, documentos e contratos, que permite a verificação do cumprimento da Política.

Além disso, para os riscos de mercado aos quais a Companhia estiver exposta, é obrigatória a elaboração mensal por parte do departamento de Tesouraria de análise de sensibilidade (*stress test*), às taxas de 25% e 50% de variação em relação às taxas originais, de forma a se avaliar a elasticidade destas posições quando submetidas a grandes variações nas taxas envolvidas nestas transações e seu impacto nos resultados e nas posições de caixa da Companhia.

Notas Explicativas

- Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de um evento não previsível ocorrer ou erro no cálculo da necessidade de liquidez que irá impactar nas decisões de investimento ou no dia-a-dia da Companhia.

A Companhia gerencia o seu risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimentos dos ativos e passivos financeiros, seguindo o seguinte direcionamento:

a) Gerenciamento de caixa de curto prazo - Gerenciamento dos ativos líquidos e linhas de crédito para cobrir necessidades imediatas. Periodicidade: Diária. Prazo: D+1 (em dias úteis);

b) Gerenciamento de caixa de longo prazo – Processo contínuo para garantir recursos de longo prazo, através da análise do orçamento de caixa em base mensal, atualizando as premissas orçadas de acordo com as necessidades do negócio, e através da comparação entre realizado *versus* orçado. Periodicidade: Mensal. Prazo: 5º. dia útil do mês subsequente ao da data base do relatório;

c) Manutenção de um caixa mínimo – Refere-se ao saldo de caixa que a Companhia repõe em curtíssimo prazo de tempo para suprir suas necessidades urgentes. Além disso, adota-se como critério que o caixa tem que ter recursos suficientes para cobrir os cinco piores fluxos diários de um mês, sem considerar recebimento;

d) Limites de exposição e mitigadores de riscos - A área de tesouraria mantém em linhas de curto prazo entre aplicações de caixa com liquidez imediata e linhas de capital de giro, o volume suficiente para garantir pelo menos o montante igual aos cinco maiores dias consecutivos de saída de caixa dos últimos 12 meses.

Para linhas de médio prazo e longo prazo, a tesouraria mantém linhas de crédito compatíveis com o planejamento estratégico da Companhia sempre com objetivo de garantir a disponibilidade de recursos para suprir o fluxo de caixa previsto.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros consolidados contratados em 30 de setembro de 2017:

Consolidado	Vencimento				
	2017	2018	2019 a 2020	2021 em diante	Total
Fornecedores	241.137	17.025	43.588	10.857	312.607
Empréstimos bancários e financiamentos	153.632	2.139	228.435	37.850	422.056
Debêntures	363.486	224.770	415.512	332.971	1.336.739
Impostos parcelados	5.017	3.017	5.062	6.431	19.527
Contas a pagar por aquisição de controladas	<u>130.933</u>	<u>11.816</u>	<u>15.860</u>	<u>63.495</u>	<u>222.104</u>
	<u>894.205</u>	<u>258.767</u>	<u>708.457</u>	<u>451.604</u>	<u>2.313.033</u>

Notas Explicativas

- Risco de crédito

Trata-se do risco de perda resultante da incapacidade da contraparte em cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento à Companhia, conforme assumido em contrato. O principal mitigador deste risco se dará através do processo de análise de crédito, e a mensuração deste risco ao longo do tempo se baseará, principalmente, na apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia e suas subsidiárias estão subordinadas à política de crédito fixada por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência por glosas dos convênios. A Companhia possui ainda, a provisão para créditos de liquidação duvidosa por glosas, inadimplência e cheques devolvidos na controladora que representam 13,81% (14,76% em 31 de dezembro de 2016) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, e no consolidado de 16,11% (16,24% em 31 de dezembro de 2016) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito.

Em 30 de setembro de 2017, a exposição máxima no consolidado era de R\$ 1.139.735 (R\$ 945.965 em 31 de dezembro de 2016) referente ao caixa e equivalentes de caixa e o contas a receber.

- Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro, quando eficaz.

Notas Explicativas

O cumprimento com as normas da Companhia é apoiado por um processo de avaliação contínua da qualidade e um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna. Os resultados das análises da Auditoria Interna são discutidos com a administração da unidade de negócios relacionada, e com reportes efetuados ao CAE e administração da Companhia.

Gestão de capital

A Companhia monitora o nível de alavancagem financeira, a fim de manter uma estrutura de capital adequada à operação e reduzir o custo do endividamento. O índice de alavancagem utilizado corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido total.

A alavancagem financeira consolidada em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Empréstimos e financiamentos (a)	422.056	102.086
Debêntures (a)	<u>1.336.739</u>	<u>1.246.216</u>
Total da dívida bruta	<u>1.758.795</u>	<u>1.348.302</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>(518.073)</u>	<u>(712.020)</u>
Dívida líquida	<u>1.240.722</u>	<u>636.282</u>
Patrimônio líquido	3.018.082	2.861.044
Índice	0,41110	0,22240

(a) Os valores estão informados líquidos dos custos de transação.

A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, estratégicas ou operacionais, visando aperfeiçoar a gestão da dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu retorno sobre o capital investido (ROIC) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos.

A Companhia está sujeita a níveis máximos de endividamento nos termos da Nota explicativa nº 20.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

O quadro abaixo demonstra os instrumentos financeiros da Companhia por categoria. Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço da Controladora e do Consolidado.

Descrição	Controladora					
	30/09/17			31/12/16		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	513.966	-	-	663.115	-	-
Depósitos judiciais	63.283	-	-	65.301	-	-
Contas a receber de clientes	-	628.341	-	-	464.711	-
	<u>577.249</u>	<u>628.341</u>	<u>-</u>	<u>728.416</u>	<u>464.711</u>	<u>-</u>
Passivos						
Fornecedores	-	-	273.791	-	-	285.808
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	288.885	-	-	92.325
Debêntures	-	-	1.336.739	-	-	1.246.216
Impostos parcelados	-	-	1.849	-	-	244
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	213.824	-	-	65.840
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.115.088</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.654.282</u>

Descrição	Consolidado					
	30/09/17			31/12/16		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa e Aplicações financeiras	579.891	-	-	732.531	-	-
Depósitos judiciais	67.555	-	-	67.440	-	-
Contas a receber de clientes	-	775.420	-	-	551.184	-
	<u>647.446</u>	<u>775.420</u>	<u>-</u>	<u>799.971</u>	<u>551.184</u>	<u>-</u>
Passivos						
Fornecedores	-	-	312.607	-	-	310.615
Empréstimos bancários e financiamentos	-	-	422.056	-	-	102.086
Debêntures	-	-	1.336.739	-	-	1.246.216
Impostos parcelados	-	-	19.527	-	-	15.460
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	222.104	-	-	78.238
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.313.033</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.716.141</u>

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia somente detém instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes às aplicações financeiras nos valores consolidados de R\$ 506.079 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 701.505 em 31 de dezembro de 2016).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não houve alteração de classificação de níveis durante o período findo em 30 de setembro de 2017.

Valores estimados de mercado

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelos sites da BM&FBovespa e ANBIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI para Notas Promissórias, Debêntures e aplicações financeiras e atrelados à variação do dólar para Empréstimos bancários e financiamentos e aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e as demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com base em expectativas divulgadas pelo relatório FOCUS/Bacen de 30 de setembro de 2017, foi obtida a projeção para os próximos 12 meses, cuja média foi de 7,00% para o CDI e 4,44% para IGP-M.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras consolidadas, ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2017, foram definidos cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Notas Explicativas

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira / (receita financeira) bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017.

Por não gerar resultado financeiro, as aplicações que garantem os pagamentos de contingências que vierem a ser exigidos de empresas adquiridas, R\$ 61.818 em 30 de setembro de 2017, não foram consideradas nesta projeção.

Operação	Saldo em 30/09/17	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicação Financeira	548.025	CDI	38.362	28.771	19.181
			7,00%	5,25%	3,50%
Aplicação Financeira	20.545	IGP-M	912	684	456
			4,44%	3,33%	2,22%

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas no consolidado, ao qual a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2017, foram definidos 03 cenários baseados na projeção e a partir desta foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta, não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Saldo em 30/09/17	Risco (a)	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Debêntures	1.340.097	CDI	93.807	117.258	140.710
			7,00%	8,75%	10,50%
Notas promissórias	205.498	CDI	14.385	17.981	21.577
			7,00%	8,75%	10,50%
Financiamento de capital de giro	97.987	CDI	6.859	8.574	10.289
			7,00%	8,75%	10,50%

(a) Taxa sujeita à variação

Notas Explicativas**Valor justo**

	Controladora			
	30/09/17		31/12/16	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<u>ATIVO</u>				
Aplicações Financeiras (a)	452.163	452.163	651.015	651.015
Depósitos judiciais	63.283	63.283	65.301	65.301
Clientes	628.341	628.341	464.711	464.711
<u>PASSIVO</u>				
Fornecedores (a)	273.791	273.791	285.808	285.808
Debêntures	1.336.739	1.347.696	1.246.216	1.244.714
Notas promissórias	204.945	204.945	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Demais empréstimos bancários	83.940	143.015	92.325	92.292

	Consolidado			
	30/09/17		31/12/16	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<u>ATIVO</u>				
Aplicações Financeiras (a)	506.079	506.079	701.505	701.505
Depósitos judiciais	67.555	67.555	67.440	67.440
Clientes	775.420	775.420	551.184	551.184
<u>PASSIVO</u>				
Fornecedores (a)	312.607	312.607	310.615	310.615
Debêntures	1.336.739	1.347.696	1.246.216	1.244.714
Notas promissórias	204.945	204.945	-	-
Empréstimos e financiamentos:				
Demais empréstimos bancários	217.111	217.111	102.086	102.053

(a) Saldo reapresentados em 31 de dezembro de 2016. Veja nota explicativa nº 8.

Notas Explicativas

31 Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 a Companhia manteve operações inseridas no contexto operacional normal com partes relacionadas, conforme apresentadas a seguir:

a) Operações relacionadas à prestação de serviços realizada entre a Companhia e empresas relacionadas

	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Ativo circulante – Clientes		
CientificaLab	1.441	1.301
CERPE	252	393
Previlab	647	126
Gaspar	221	285
Gilson Cidrim	228	17
Oswaldo Cruz	167	-
Leme	220	-
Vital Brasil	<u>62</u>	<u>-</u>
	<u>3.238</u>	<u>2.122</u>
Passivo circulante - Outras contas a pagar		
CRMI Petrópolis	473	-
DASA RE (i)	<u>-</u>	<u>74</u>
	<u>473</u>	<u>74</u>
 <u>Resultado do período</u>	 <u>30/09/17</u>	 <u>30/09/16</u>
Receita de serviços		
CientificaLab	2.770	7.321
CERPE	2.056	1.779
Previlab	4.698	1.196
Gaspar	1.792	240
Gilson Cidrim	996	-
Oswaldo Cruz	436	-
Leme	2.065	-
Vital Brasil	<u>89</u>	<u>-</u>
	<u>14.902</u>	<u>10.536</u>
Custos dos serviços prestados		
DASA RE (i)	685	676
CRMI Petrópolis (ii)	523	449
CientificaLab (ii)	<u>153</u>	<u>110</u>
	<u>1.361</u>	<u>1.235</u>

(i) Valores correspondentes a operações de aluguel de imóveis.

(ii) Valores correspondentes à prestação de serviços de análises clínicas.

As transações com partes relacionadas, conforme acima apresentadas, são realizadas a custo e são eliminadas nas informações trimestrais consolidadas.

Notas Explicativas

b) Remuneração da administração

A remuneração total da administração, incluindo a remuneração fixa e gratificações, foi de R\$ 2.268 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 (R\$ 2.508 no mesmo período de 2016) paga aos membros do Conselho de Administração (contou com 3 membros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e contou com 5 membros no mesmo período de 2016), e de R\$ 6.476 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e de R\$ 8.934 no mesmo período de 2016 paga aos diretores estatutários (contou com 10 diretores estatutários no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 11 no mesmo período de 2016).

As movimentações ocorridas nas remunerações baseadas em ações estão divulgadas na Nota explicativa nº 24 (a). Não há benefícios adicionais destinados aos administradores da Companhia.

c) Operações realizadas entre a Companhia e outras partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas acordadas entre as partes, vigentes nas respectivas datas, e em condições de continuidade.

As partes relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras individuais são:

- **Link Consultoria em Medicina Diagnóstica Ltda.:** Empresa controlada por Alcione Moya Aprilante, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria regional especializada em gestão de empresas no ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região onde atua a Previlab e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Medparts Participações e Negócios Ltda.:** Empresa controlada pelo Dr. Luciano Flávio Freitas de Almeida, quotista do Instituto de Endocrinologia e Medicina Nuclear do Recife Ltda. – CERPE, que presta serviço à Companhia e sua controlada CERPE, em consultoria regional especializada em gestão de empresa do ramo médico, com conhecimento mercadológico, relacionamento com médicos da região e reconhecimento de potenciais profissionais da área de saúde e clientes.

- **Amar Administradora de Bens Próprios Ltda.:** empresa de propriedade do Dr. Alcione Moya Aprilante e sua esposa, Melania Angelieri Cunha Aprilante. O Dr. Alcione é quotista da Previlab (empresa controlada pela Companhia) que é locadora dos imóveis de propriedade da AMAR que pertenciam à Melania Angelieri Cunha Aprilante.

- **César Antonio Biazio Sanches:** Quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., proprietário do imóvel locado por Previlab, empresa controlada pela Companhia.

- **A e C Consultores Ltda.:** Empresa controlada por Cesar Antonio Biázio Sanches, quotista da Previlab Análises Clínicas Ltda., empresa controlada da Companhia, que presta serviços de consultoria e assessoria empresarial na área de atividades da Previlab e de serviços de consultoria, instrução, treinamento e avaliação dos profissionais do quadro de empregados da Previlab e de seus prestadores de serviços.

Notas Explicativas

- **Pesmed – Pesquisas e Serviços Médicos Ltda.:** Empresa que tem como sócio o Sr. Emerson Leandro Gasparetto, diretor médico executivo da Companhia (eleito em 26 de março de 2012) e sua esposa, também profissional médica, a Dra. Taisa Pallu Davaus Gasparetto, ambos remunerados pela prestação de serviços de consultoria em estudos e pesquisas médicas para a Companhia. Os valores são calculados com base no número de laudos efetivamente produzidos pela Pesmed, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **RMR Ressonância Magnética Ltda.:** Empresa que tem como sócios detentores conjuntamente de 80% do seu capital social, irmãos do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia (eleito em 26 de abril de 2011), que presta serviços médicos na área de ressonância magnética para a Companhia. Os valores são calculados com base na receita do serviço de ressonância magnética e número de laudos produzidos pela RMR, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da Companhia e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da Companhia.

- **Ultrascan Serviços de imagem Ltda.:** Empresa que tem como sócio Eduardo Luiz Primo de Siqueira que também é detentor de 7,5% da Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda., que presta serviços médicos na área de imagens para a controlada Clínica de Ressonância Multi-Imagem Petrópolis Ltda. Os valores são calculados com base na receita do serviço de imagem e número de laudos produzidos pela Ultrascan, observado o valor correspondente para cada tipo de laudo, conforme tabela da empresa controlada e observando a mesma sistemática adotada para os demais prestadores de serviços da empresa controlada.

- **DMG Laboratório Médico Ltda.:** Empresa franqueada da marca Sérgio Franco que tem como sócia-gerente Neusa de Godoy Bueno Joaquim, sogra do ex-diretor financeiro regional da marca incorporada em 01 de julho de 2014. A comissão de franquia é calculada com base na receita do serviço gerada pela DMG, observando a mesma sistemática adotada para as demais empresas franqueadas.

- **ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.:** Empresa que tem como sócio Roberto Cortes Domingues irmão do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia, que presta serviços médicos na área de ressonância magnética e radiologia para a Companhia.

- **Grupo Amil (Amil Internacional; Amil Par; Amico e Dix):** O espólio do Sr. Edson de Godoy Bueno, juntamente com Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionista da Companhia e do Grupo Amil, para o qual a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica. A Companhia e suas controladas também contrataram do Grupo Amil serviços de administração de plano de saúde para seus funcionários.

- **Amil Impar:** O espólio do Sr. Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas da Companhia e também controladores de Amil Impar, que detém participações em hospitais onde a Companhia e suas controladas prestam serviços de medicina diagnóstica.

- **PTR 7 Investimentos Imobiliários Ltda. (antiga Patrys Investimentos Imobiliários Ltda.):** O espólio do Sr. Edson de Godoy Bueno e Dulce Pugliese de Godoy Bueno, acionistas Companhia e também controladores da empresa PTR7, a qual tem imóveis locados com a Companhia e suas controladas.

- **Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.:** Empresa que presta serviços de limpeza e conservação para a Companhia, controlada pelo Sr. Rodolpho Ricci, sobrinho do Sr. Edson de Godoy Bueno e primo do CEO, Sr. Pedro de Godoy Bueno.

Notas Explicativas

- **Connect Care Serviços Médicos Ltda.:** Empresa prestadora de serviços tem como controlador Fernando Domingues, filho do Sr. Romeu Cortês Domingues, presidente do Conselho de Administração da Companhia.

- **Romeu Côrtes Domingues:** Presidente do Conselho de Administração e acionista da Companhia.

1. Em AGE realizada em 27 de setembro de 2017, foi aprovada a aquisição pela Companhia de 1.200.000 ações ordinárias de sua missão e de titularidade do Dr. Romeu Cortes Domingues, ao preço de R\$ 25,00 por ação, bem como o cancelamento das ações objeto da recompra, conforme aprovado em reunião do conselho de administração de 11 de setembro de 2017.
2. Pagamento de indenização ao Sr. Romeu Cortês Domingues, nos termos do contrato de associação celebrado em 7 de dezembro de 2010 em decorrência da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. A Indenização devida pela Companhia abrange o pagamento dos valores de juros e/ou multas de ofício e/ou de mora (exceto o valor de principal) cobrados ao Sr. Romeu Cortês Domingues pela Receita Federal do Brasil nos autos do Processo Administrativo nº 12448.725792/2014-62, relativos ao imposto de renda da pessoa física incidente sobre ganho de capital diretamente decorrente da incorporação de ações da MD1 Diagnósticos S.A. pela Companhia, que serão devidamente quitados com a adesão e nos termos do parcelamento.

A transação prevê o pagamento pela Companhia ao Sr. Romeu Cortês Domingues o montante total de R\$ 16.912, correspondente ao valor de multas de ofício e/ou de mora e juros, conforme divulgado em 25 de agosto de 2017 no sítio de RI da Companhia.

A seguir, estão demonstrados os valores das operações realizadas com as empresas acima:

	Saldos Ativos / (Passivos) em 30/09/2017			Saldos Ativos / (Passivos) em 31/12/2016		
	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda	(16)	-	-	(15)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(33)	-	-	(29)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(8)	-	-	(6)	-
- A e C Consultores Ltda.	(31)	-	-	(30)	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix) (a)	83.813	-	(1.560)	80.119	-	(1.656)
- AMIL Impar (a)	20.723	-	-	8.714	-	-
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(1.294)	-	-	(1.255)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(1.638)	-	-	(1.467)	-	-

(a) O valor informado de saldos ativos por serviços prestados pela Companhia e suas controladas é líquido da provisão por glosa, bem como, de descontos financeiros.

Notas Explicativas

	Receitas / (Despesas) 30/09/2017			Receitas / (Despesas) 30/09/2016		
	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde	Serviços	Aluguéis	Planos de Saúde
- Link Consult. em Medicina Diag. Ltda	(134)	-	-	(144)	-	-
- Medparts Particip. e Negócios Ltda.	(232)	-	-	(229)	-	-
- Amar Admin. de Bens Próprios Ltda.	-	(266)	-	-	(281)	-
- César Antonio Biazio Sanches	-	(72)	-	-	(76)	-
- A e C Consultores Ltda.	(267)	-	-	(296)	-	-
- Pesmed – Pesquisas e Serv. Médicos Ltda.	(340)	-	-	(349)	-	-
- RMR Ressonância Magnética Ltda.	(1.602)	-	-	(1.698)	-	-
- Ultrascan Serviços de imagem Ltda.	(217)	-	-	(201)	-	-
- ECRD – Serviços Médicos de Radiologia Ltda.	(1.873)	-	-	(1.966)	-	-
- Grupo AMIL (AMIL Internacional, Amil Par, Amico e Dix)	580.849	-	(30.653)	468.302	-	(35.424)
- AMIL Impar	42.160	-	-	33.172	-	-
- PTR7 Investimentos Imobiliários Ltda.	-	(11.412)	-	-	(10.543)	-
- Ecolimp Sistemas de Serviços Ltda.	(14.298)	-	-	(15.682)	-	-

32 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros era composta por R\$ 2.232.871 para danos materiais e R\$ 100.000 para lucros cessantes, sendo R\$ 1.199.233 para os prédios, R\$ 811.129 para Máquinas, Móveis e Utensílios, R\$ 56.498 para Mercadorias e Matéria-Prima, e, R\$ 166.011 para Bens de terceiros.

Notas Explicativas

33 Eventos subsequentes

Aquisição de controlada (Combinação de negócios)

- **Laboratório Médico Santa Luzia S.A.**

Em complemento ao comunicado ao mercado divulgado em 13 de junho de 2017, a Companhia comunicou em 02 de outubro de 2017 que tendo sido cumpridas, ou, renunciadas, conforme o caso, as condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, foi concluída em 02 de outubro de 2017, a aquisição direta de 50,01% das ações do Laboratório Médico Santa Luzia S.A. (Santa Luzia), sociedade com sede social na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina., e, aquisição indireta do Laboratório de Pesquisas Clínicas e Bromatológicas Ltda., com sede em Florianópolis/SC, e, da Usina de Diagnóstico e Alta Performance S.A., com sede em São José, Estado de Santa Catarina. A administração avaliará se a operação se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76, e, sendo esse o caso, submeterá a operação à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral. As informações financeiras do Santa Luzia e suas controladas serão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a partir do mês de outubro de 2017.

- **MOB Laboratório de Análises Clínicas Ltda.**

Em reunião do conselho de administração realizada em 10 de outubro de 2017, foi aprovada a aquisição de 100% do capital social da MOB Laboratório de Análises Clínicas Ltda., sociedade com sede social na Cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina. A administração avaliará se a operação se enquadra nas hipóteses previstas no artigo 256 da Lei nº 6.404/76, e, sendo esse o caso, submeterá a operação à ratificação pelos acionistas da Companhia em assembleia geral. As informações financeiras do Santa Luzia e suas controladas serão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a partir do mês de outubro de 2017.

* * * *

Pedro de Godoy Bueno
Diretor Presidente

Carlos de Barros Jorge Neto
Diretor Administrativo, Financeiro e de
Relação com Investidores

Daniel Vendramini da Silva
TC-CRC 1SP125812/O-1

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Composição Acionária**

Controladores, administradores e ações em circulação no mercado

Acionistas	Posição em 30 de setembro de 2017			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controladores	304.832.083	97,75%	304.832.083	97,75%
Conselho de Administração	4.345.091	1,39%	4.345.091	1,39%
Ações em tesouraria	34.198	0,01%	34.198	0,01%
Ações em circulação no mercado	2.639.768	0,85%	2.639.768	0,85%
Total de Ações	311.851.140	100,00%	311.851.140	100,00%

Acionistas	Posição em 30 de setembro de 2016			
	Ações ON (Unid.)	%	Total de Ações (Unid.)	%
Controladores	304.832.083	97,76%	304.832.083	97,76%
Conselho de Administração	5.545.091	1,78%	5.545.091	1,78%
Ações em tesouraria	913.732	0,29%	913.732	0,29%
Ações em circulação no mercado	512.109	0,16%	512.109	0,16%
Total de Ações	311.803.015	100,00%	311.803.015	100,00%

Em 30 de setembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía Conselho Fiscal instalado.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas e Administradores da
Diagnósticos da América S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Diagnósticos da América S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016, preparados originalmente antes dos ajustes, descritos na nota 8, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de março de 2017, sem modificação e as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 8 de novembro de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre e período findo em 30 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas referentes ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, revisamos as reclassificações nos valores correspondentes do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e concluímos que são apropriadas e foram adequadamente efetuadas, em todos os aspectos relevantes.

Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Márcio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP233011/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Barueri, 13 de novembro de 2017.

Diretor Presidente - Pedro de Godoy Bueno

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores - Carlos de Barros Jorge Neto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 13 de novembro de 2017, relativo às informações trimestrais (Controladora e Consolidado) referente ao período findo em 30 de setembro de 2017.

Barueri, 13 de novembro de 2017.

Diretor Presidente - Pedro de Godoy Bueno

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores - Carlos de Barros Jorge Neto